



### STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus

MAGNAVITA - PÁGINA 3

#### Quaquá na contramão: fim da 6x1 é 'demagogia'



Não é a primeira vez que o prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT vai na contramão da maioria do partido. Washington Quaquá afirma que a defesa do fim da escala de tra-

balho 6x1, uma das principais bandeiras do presidente Lula no momento, é "demagogia". Ele disse ser favorável à redução, mas afirmou que ela não terá nenhuma "importância econômica"

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) PÁGINA 7

### Clã Bolsonaro resiste a Romeu Zema como vice

Tudo vai depender de como o mineiro vai se sair nas pesquisas após os embates com o ministro do STF, Gilmar Mendes, e se a família vai aceitar a ideia

TALES FARIA - PÁGINA 4

### Estudo da UnB revela DF sem margem fiscal

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 18

## Flávio trava por seus próprios erros

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

### Governo cria novo plano às dívidas

Gestão Lula põe em prática o Desenrola 2.0, para tirar as famílias do endividamento e negociar dívidas.

PÁGINA 6

### Barragem de Santa Maria transborda

Reservatório atinge capacidade máxima e aumenta segurança hídrica do Distrito Federal, evitando racionamento.

PÁGINA 18

#### DORA KRAMER

Não cabe no STF a dinâmica do 'bateu, levou'

PÁGINA 2

#### PC OLIVEIRA

A guerra no Oriente Médio que não acaba

PÁGINA 2

### EUA: Lobo solitário com risco de perpétua

O atirador do jantar na Casa Branca foi indiciado em três crimes na primeira audiência diante de um juiz federal e, se condenado em um deles, corre risco de ficar em prisão perpétua.

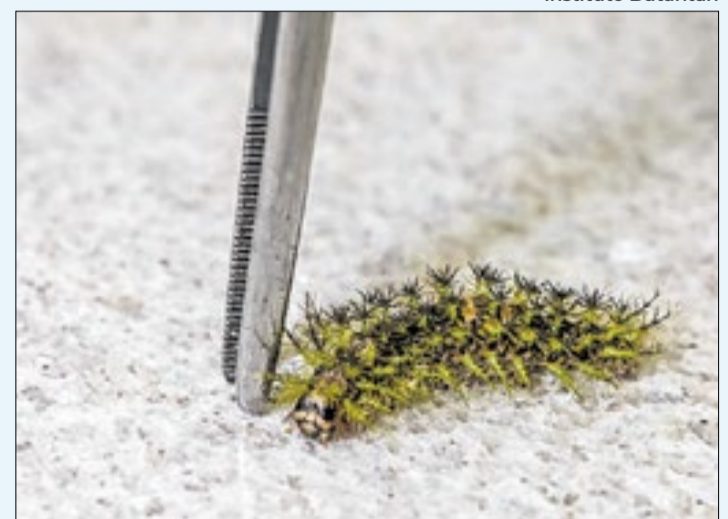
PÁGINA 24

### Putin negocia paz com o Irã

Após fracasso das negociações com os EUA, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, entrou na negociação para um acordo de paz que termine com a guerra no Oriente Médio com o Irã.

PÁGINA 12

Instituto Butantan



Veneno fica concentrado nos espinhos da lagarta

### Lagartas: lindas e bem perigosas

Vigilância Sanitária recolheu 90 lagartas no quintal de uma única residência no Lago Sul

PÁGINA 17

## Dora Kramer\*

## Quanto mais os juízes avançam na reação, pior fica o STF

A Suprema Corte não é partido nem seus ministros são políticos para recorrer ao método de resistência baseado na dinâmica do “bateu, levou”, difundido no governo Fernando Collor como reação às críticas que começavam a lhe erodir o poder. Vimos no que deu.

Tampouco há expectativa de resultado positivo quando magistrados se envolvem em escaramuças que fogem ao escopo de seus papéis constitucionais. Disso já dão notícias os desdobramentos da decisão da ala ativista do STF de enfrentar, sob a liderança de Gilmar Mendes, a crise de imagem do tribunal com a troca de socos retóricos e o uso de instrumentos jurídicos.

Se o decano pretendia defender a corte, errou na dose. Avançou no juízo de valor ao atribuir ao mercado financeiro (“Faria Lima”) os males de um processo que ainda precisa de julgamento e incrementou o discurso de ao menos um opositorista.

De personagem lateral, Romeu Zema (Novo) passou a protagonista do noticiário na semana passada. Um adendo: conviria ao ex-governador mineiro calibrar as investidas antes que o senso de oportunidade se

configure em mero oportunismo aos olhos do público.

Aos ministros do Supremo que se aliam à linha do embate caberia aproveitar o momento para mudar o rumo da prosa. A ofensiva de comunicação do decano não deu certo; as providências pedidas a Alexandre de Moraes e ao procurador-geral colocam os dois numa posição delicada; se atendidas, aumentarão as críticas. Além disso, a tentativa de isolar o presidente Edson Fachin e a ministra Cármen Lúcia só fez crescer o apoio externo a ambos.

Propostas de reforma ampla no Judiciário e de pacto entre os Poderes assumiram caráter diversio-nista e, assim, caíram no vazio. Do ponto de vista estratégico não sobra alternativa às vozes combativas do tribunal a não ser o recuo. Investir na unidade do colegiado, reconhecer a autoridade do presidente da corte, apoiar a criação de um código interno de ética e, por mais que os desagrade, conter-se e se ater às suas funções jurisdicionais.

\*Jornalista e comentarista de política

## Paulo César de Oliveira\*

## A guerra que não acaba

Não foi nem uma, nem duas vezes que disse que a guerra no Oriente Médio não vai acabar e que o presidente Trump — que no sábado sofreu um atentado — é o grande responsável por ter alimentado o ataque ao Irã e agora está sem saber como sair. A situação política interna se agrava para o presidente que, com alto nível de desaprovção, enfrentará uma eleição interna, agora em novembro, para a renovação de toda a Câmara dos Representantes e um terço do Senado.

Trump corre o risco de perder a frágil maioria legislativa que sustenta seu governo e passar o restante do mandato — que termina em janeiro de 2029 — com minoria legislativa, o que representa séria ameaça à sua permanência no cargo. Trump é hoje não há como negar, um político acuado. Começou a manifestar sua convicção de ser um predestinado dono do mundo, ameaçando anexar a Groenlândia e até o Canadá, sob pretexto de assegurar a integridade do território americano.

Depois, a pretexto de conter o tráfico de drogas para seu país, invadiu a Venezuela, prendeu Maduro — talvez a única coisa certa que fez — e dominou o petróleo do país, o que parece ter sido o objetivo real. Fez várias ameaças a outros países, criou tarifas e finalmente, associado a Israel, iniciou, sem comunicar a outros aliados, a guerra contra o Irã que se alastrou envolvendo vários outros países. Trump e Israel, seu aliado por conveniências, se deram mal.

A verdade é que, como praticamente todo o resto do mundo, desconheciam o poder bélico do Irã e a disposição de luta de seu povo. Encontraram uma resistência não esperada e que não sabem como vencer, sem o extremismo de uma guerra nuclear que acabe com a civilização.

Trump, neste momento, é um homem acuado. Externamente não consegue vencer uma guerra que dizia ser questão de dias. Internamente corre o risco de ser derrotado nas urnas. Inseguro e fanfarrão, vê aliados tradicionais se afastando e se já não sabe não sabe como vencer a guerra, não sabe também como perdê-la. O Irã o desafia abertamente e até já se recusa abertamente a negociar com representantes americanos. Impõe uma derrota moral a um adversário sabidamente mais forte em termos bélicos, mas enfraquecido politicamente.

Observadores internacionais, aliados e adversários internos já sentem as disposições de Trump de pôr fim a esta guerra, deixando para seus aliados a responsabilidade para buscar saídas para as suas consequências econômicas, argumentando que não foram parceiros na solução da crise mundial gerada com o fechamento do Estreito de Ormuz. Mas tudo que diz respeito ao comportamento de Trump é especulação. Dele se pode esperar tudo.

\*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

## EDITORIAL

## Do cravo à ferradura atual em Portugal

A Revolução dos Cravos permanece como o momento fundador da democracia portuguesa contemporânea, mas o seu peso político não se esgota na evocação ritual de abril. Mais do que uma rutura com o Estado Novo, foi a abertura de um processo ainda em curso: o de definir, em cada geração, os contornos da liberdade, da igualdade e da participação cívica.

Cinco décadas depois, a herança de 1974 continua a ser disputada no espaço público. Para uns, abril é sinónimo de direitos sociais e de um Estado comprometido com a coesão; para outros, é sobretudo a consagração das liberdades individuais e da alternância democrática. Esta tensão não diminui a importância do acontecimento: pelo contrário, demonstra a sua vitalidade. Um legado que não é questionado tende a fossilizar-se; um legado debatido permanece politicamente fértil.

A atual paisagem política portuguesa, marcada pela fragmentação partidária e por uma crescente volatilidade eleitoral, evidencia como os valores de abril são simultaneamente consensuais e insuficientes para responder aos desafios contemporâneos.

A desconfiança nas instituições, o afastamento dos cidadãos da participação política e a presença de fenómenos globais — das

desigualdades económicas à transição digital — exigem mais do que a memória da revolução: exigem a sua atualização.

Importa, por isso, resistir a duas tentações. A primeira é a da mitificação acrítica, que transforma abril num símbolo intocável, esvaziado de conteúdo político concreto. A segunda é a da relativização, que desvaloriza conquistas fundamentais em nome de uma leitura utilitarista do presente. Entre estas posições, há um caminho exigente: o de reconhecer que a democracia não é um ponto de chegada, mas um processo contínuo de construção coletiva.

Se a Revolução dos Cravos ensinou algo, foi que a mudança política profunda depende da convergência entre vontade popular e responsabilidade institucional. Hoje, esse ensinamento permanece atual e urgente, sobretudo perante a necessidade de reforçar a confiança pública, combater a apatia cívica e garantir que os princípios democráticos não se diluem na rotina governativa.

Em tempos de incerteza, recordar abril não deve ser um exercício nostálgico, mas um compromisso renovado com a qualidade da democracia. Portugal não precisa apenas de celebrar o passado; precisa de o traduzir em ação no presente.

## Opinião do leitor

## Dieta pode ajudar

Anualmente, a data 25 de abril, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, é usada para campanha de prevenção da doença, que vem cada vez afetando um número maior de pessoas. O aumento de casos está ligado com cuidados na alimentação. A primeira medida é adotar uma dieta mais saudável e reduzir o consumo de sódio.

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indi-

cam que há um possível levante em Guiné. Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo.

## HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA JOÃO CARLOS VITAL COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas afirmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa financiará os jornalistas para a aquisição de prédios residenciais. Senado aprova por

44 votos a indicação de João Carlos Vital como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos. Instala-se a Convenção Nacional da UDN.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## Como o Supremo despreza a Constituição e passa perigosamente a legislar - Parte II

*STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus*

*No Rio, Interventor Judicial realiza novas demissões e espera uma possível operação da PF contra deputados estaduais*

*Associação dos Magistrados Brasileiros usa argumento de Dino e pede para esperar acórdão de julgamento*

Por Cláudio Magnavita\*

O STF, como o conhecemos, surgiu pelo Decreto nº 510/1890 e foi oficializado pela Constituição de 1891. Sua sessão de instalação ocorreu em 28 de fevereiro de 1891, no Rio de Janeiro, portanto três dias antes de comemorar 135 anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu o mais paradoxal julgamento da sua história. Colocou o próprio judiciário no Banco dos Réus ao apreciar a Rcl 88319 e ADI 6606.

O que seria uma data festiva, com direito a selo e logotipo comemorativo, se tornou um festival de horrores nos tribunais e Ministérios Públicos dos estados, como magistrados e procuradores fazendo contas sobre como iriam pagar suas despesas pessoais. Uma forma “extraordinária” de comemorar os 135 anos do STF.

Insatisfeitos, parte dos ministros, dentro do espírito comemorativo da data fechada, resolve, 30 dias depois, em 27 de março de 2026, em um novo julgamento conjunto, o Rcl 68223 e ADI 7731, colocando nada menos do que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no banco de réus. Neste caso, com um agravante, questionando a corte eleitoral na presença da sua presidente, a Ministra Cármen Lúcia, do então vice presidente ministro Kassio Nunes Marques, e do Ministro André Mendonça.

Estranha forma de comemorar os 135 anos, provocando um profundo constrangimento aos três colegas do STF que têm assento no TSE. Invocaram a necessidade da publicação do Acórdão do Julgamento que tornou inelegível o ex-governador Claudio Castro e cassou o deputado estadual Rodrigo Bacellar. Era como se os três não tivessem fé pública. Não tivessem capacidade para, durante a sessão, esclarecer ao colega e novato da casa, o Ministro Flavio Dino, as dúvidas sucintadas.

Tudo transmitido ao vivo. Estava no plenário a presidente da própria Corte Eleitoral e

o ministro André Mendonça, além do Ministro Nunes Marques por vídeo.

Um mês antes, ao criar um “jabuti jurídico”, incluindo no julgamento de procuradores do município paulista de Praia Grande, o próprio Dino resolveu estender a territorialidade da praia a todo o litoral e território brasileiro, promovendo de forma abrupta os fins de vários direitos adquirido de chancela dos tribunais regionais e pelo próprio Conselho Nacional de Justiça, como nos referimos em artigo anterior, criando uma cortina de fumaça, uma espécie de “Fumus praesidii Supremi Tribunalis” (Fumaça da proteção do Tribunal Supremo) para tentar melhorar a imagem do próprio Supremo, que, nestes 135 anos, chegou ao mais baixo índice de aprovação popular.

Os dois julgamentos tinham objetivos distintos. Um sobre o subteto e honorários de sucumbência de procuradores municipais e o outro sobre a tripla vacância da linha sucessória do estado do Rio.

No caso do Rio, o pedido de vista do Ministro Flávio Dino, que manteve viva a decisão liminar do Ministro Cristiano Zanin, que coloca o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto de Castro, como “Interventor Judicial” do Estado, já que a linha sucessória foi restabelecida com a existência de um Governador Constitucional, foi baseada na necessidade da publicação do acórdão do TSE, para que ele possa deliberar de forma precisa. Agora, ele prova da mesma armadilha jurídica no processo que envolve a remuneração dos magistrados.

A Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB protocolou petição nesta segunda, 27 de abril, na qual usa o mesmo argumento. Pede ao STF que aguarde a publicação do acórdão e justifica com a divulgação de nota que publicamos na íntegra: “A AMB apresentou o pedido ao STF porque o acórdão do julgamento ainda não



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Bruno Mirandella/OAB-RJ

## Gestão da OAB-RJ é aprovada por 89,4% da advocacia

Primeira mulher a presidir a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) em 95 anos de história, Ana Tereza Basilio tem a gestão à frente da entidade avaliada como positiva por 89,4% da advocacia do Rio de Janeiro. É o que revelam dados preliminares de uma pesquisa de opinião que está sendo realizada pelo Instituto PHD, de Campinas (SP). Ainda de acordo com o levantamento, a imagem da presidente foi considerada positiva para 90,6% dos entrevistados.

A atual gestão da OAB-RJ foi avaliada como positiva para 89,4% dos advogados e advogadas do estado ouvidos pela pesquisa. Apenas 6,3% consideraram a gestão negativa e os outros 4,3% não responderam ou não souberam avaliar. No quesito imagem da presidente, 90,6% dos participantes a consideraram positiva, com 7,4% de imagem negativa. Os que não souberam ou não responderam chegaram a 1,4% do total e apenas 0,6% informaram não conhecer Ana Tereza Basilio.

O levantamento foi feito entre os dias 10 e 26



Ana Tereza Basilio, a primeira mulher a presidir a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil

de março de 2026, com entrevistados em todas as regiões do estado. A OAB-RJ é a segunda maior seccional do Brasil, com aproximadamente 170 mil advogados e advogadas inscritos. A entidade conta com 64 subseções espalhadas por todo o Rio de Janeiro.



Francisco Santana

O Correio da Manhã foi um dos premiados pelo Instituto Arayara pelo processo que evitou que o Distrito Federal tivesse uma usina termolétrica gerando mais poluição e degradando ainda mais o já muito poluído rio Melchior, e ainda desalojando, para dar lugar à usina, uma escola pública rural. Uma grande mobilização da sociedade, à qual o jornal deu grande cobertura com uma série de reportagens exclusivas, fez com que o Ibama negasse a licença para a construção da usina a carvão em plena capital da República. Em reconhecimento a esse trabalho, o Arayara, que também se envolveu na mobilização, distinguiu o editor-chefe do Correio da Manhã no Distrito Federal, Rudolfo Lago, e a repórter Thamiris de Azevedo, que à época trabalhava no jornal e fez as reportagens, entre outros que se mobilizaram contra a usina

foi publicado. Essa circunstância dificulta a compreensão integral do alcance da decisão – que será submetida aos embargos das entidades interessadas. A prorrogação do prazo é necessária para garantir segurança jurídica e condições para cumprimento das determinações. Com base apenas na deliberação oral realizada em plenário – e sem conhecer o inteiro teor do acórdão, com a definição precisa de seus fundamentos, limites e efeitos –, os Tribunais, que devem observar a Lei de Responsabilidade Fiscal e as normas dos tribunais de contas, terão dificuldades práticas para promover as adequações.

A medida não busca afastar o cumprimento da decisão, mas assegurar que sua aplicação ocorra de forma técnica, responsável e uniforme em todo o país, sem improvisações administrativas e interpretações divergentes. Determinações não definitivas não podem acarretar prejuízo a direitos.”

A leitura da nota da AMB acima é fundamental para compreender as situações paradoxais criadas pelo STF. É uma reação de uma entidade que representa magistrados de todo o Brasil, atingidos pelo “jabuti jurídico” introduzido em um julgamento municipal que afetou a magistratura de todo o país.

Enquanto isso, o TSE já publicou o seu acórdão, no qual deixa explicitado que no caso do ex-Governador Cláudio Castro não houve a cassação do diploma devido à renúncia e sim a ilegitimidade.

O julgamento retornará após a análise do ministro Flávio Dino, que, pela sua inteligência de sagacidade, não terá dificuldades de interpretar a decisão cristalina publicada pela corte eleitoral. Enquanto isso, o “Interventor Judicial”, no comando do estado, contrariando as normas constitucionais, está promovendo demissões, como a realizada no Diário Oficial desta

terça, 28, que exonera a secretária de Saúde, Claudia Mello e o subsecretário de Comunicação, Igor Marques. Já o GSI espera, finalmente, como publicou a Agenda do Poder, a operação da Polícia Federal contra deputados estaduais, uma forma de desgastar a linha constitucional de sucessão e ampliar a intervenção judicial, que, segundo reportagem do jornal O GLOBO, já reflete positivamente nas pesquisas a favor do candidato Eduardo Paes e Lula no processo eleitoral do Rio de Janeiro.

**Nota da Redação:** Na edição da próxima quarta, 29/04, a terceira parte desta reportagem com o tema: *Atos do “Interventor Judicial” após 17 de abril podem ser anulados e a interferência e vantagens políticas do PSD Fluminense com o caos sucessório no Rio*, que foi adiada devido à nota da AMB.

\*Diretor de Redação do Correio da Manhã

## Fernando Molica

### Direita teme dinastia Bolsonaro

As farpas e cotoveladas que volta e meia são trocadas por representantes da direita revelam uma disputa que vai além da disputa eleitoral deste ano. O que está em jogo é uma tentativa de impedir uma interminável dinastia dos Bolsonaro.

A troca de afagos, ontem, entre o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ameniza, mas não elimina a disputa que vem sendo travada até publicamente entre lideranças conservadoras.

A questão é simples: a eventual eleição do primogênito do ex-presidente daria à sua família mais quatro anos — quiçá oito, em caso de reeleição —, um protagonismo absoluto na direita. Na fila por palcos nacionais ainda estão Michelle e outros três de seus enteados. Isso sem falar no próprio Bolsonaro, que seria anistiado em caso de vitória do filho e poderia retomar a atividade política (sua saúde, pelo visto, melhorou muito em casa).

O revezamento entre integrantes do clã manteria no banco de reservas políticos como Tarcísio, o ex-governador mineiro Romeu Zema (Novo) e os governadores Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. Liderança mais jovem, Nikolas Ferreira (PL-MG), acusado de não se empenhar na campanha de Flávio, protagonizou disputas públicas com dois outros filhos de Bolsonaro, Eduardo e Jair Renan — este foi comparado pelo deputado a uma “toupeira cega”.

A sagração de Flávio como candidato à Presidência ressaltou o que todos sabiam: Jair só confia nos seus, não gosta de dividir poder e morre de medo de traições. Como mostrou o colega de página Tales Faria, isto complica até mesmo a escolha do candidato a vice do filho —

há o temor de que a senadora Tereza Cristina (PP-MS), nome que seria mais óbvio, seja, no futuro, o que Michel Temer foi para Dilma Rousseff. Ao escolher o general Braga Netto para vice em 2022, Bolsonaro não quis agregar votos, apenas garantir que não tomaria uma rasteira do companheiro de chapa nem do Exército.

O carinho que rolou ontem entre Flávio e Tarcísio não apaga os elogios que este, há uma semana, endereçou a Zema — até agora, adversário do pré-candidato do PL — e as críticas que fez à polarização.

Durante seu mandato, Bolsonaro não vacilou em defenestrar qualquer aliado que, na sua avaliação, estivesse a caminho de, para usar a expressão de Leonel Brizola, costear o alambrado. Seu vice, Hamilton Mourão, foi tratado com desprezo e só não foi pra rua porque tinha sido eleito ao lado do titular.

Ao longo de sua carreira, Bolsonaro demonstrou sua impaciência com o exercício da política; na Câmara, liderava uma espécie de bloco do Eu Sozinho. Na Presidência, entregou o poder ao Centrão apenas para não ser alvo de tentativa de impeachment e para poder ficar mais tempo no cercadinho do Alvorada. Mas deixava claro que ele era o dono do pedaço.

A direita sabe que seria suicídio eleitoral brigar com Bolsonaro, mas não está disposta a bater continência o resto da vida para o ex-capitão. Constatou que conservadorismo ganhou estatura, não depende apenas de um líder.

Além disso, Tarcísio e colegas que estão na fila não querem saber da profecia de Flávio que, ontem, disse que, “um dia”, o governador de São Paulo chegará à Presidência — isso, se Deus quiser, completou.

## Tales Faria

### Aumentam chances de Zema como vice de Flávio, mas o clã resiste

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) começou sua pré-campanha eleitoral para presidente da República absolutamente desacreditado. As primeiras pesquisas de opinião o colocavam disputando espaço longe do primeiro pelotão.

O máximo que conseguia era um honroso quarto lugar, atrás do candidato do PSD, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado.

Zema não era levado a sério nem como opção de candidato a vice, apesar de Minas Gerais ter sido um estado decisivo em todas as eleições presidenciais.

O pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL), que desde o início disputou o primeiro lugar nas pesquisas contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chegou a fazer graça com os acenos do mineiro para integrar sua chapa. Gravou um vídeo com Zema em que falavam da hipótese ao contrário: Flávio como vice do ex-governador. “Será?”, perguntou rindo o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas eis que, no meio do caminho, Zema encontrou como discurso o combate radical ao Supremo Tribunal Federal (STF). E achou sentado à beira do caminho aquele para personificar os males da Corte: o ministro Gilmar Mendes.

Gilmar nem percebeu que estava sendo enredado na trama do ex-governador, que sempre soube, como ninguém, usar o gestual de mineirinho bobo para derrotar seus adversários.

O ministro letrado, com formação nos melhores livros do direito alemão, achou que daria um show. Apontou a forma de falar simplória do adversário e escorregou numa citação sobre homossexualidade mal

interpretada que arrematou o desastre.

Romeu Zema aproveitou a vitrine em que foi colocado pelo supremo ministro. De praticamente desconhecido do eleitorado, ele agora aposta na divulgação de novas pesquisas apontando um crescimento na preferência dos eleitores que o credencie, pelo menos, a de fato figurar como vice de Flávio Bolsonaro.

O que era motivo de chacota do clã do ex-presidente, passou a ser levado a sério por Flávio, convencido de que Minas Gerais é fundamental para sua campanha. E o estado produziu uma estrela do bolsonarismo, o deputado Nikolas Ferreira (PL).

Com apenas 29 anos de idade, Nikolas não pode ser candidato a vice. Mas ele escreveu que a chapa “Bolsonzema daria muito certo”, em alusão à união formal entre Flávio Bolsonaro e Romeu Zema. O deputado compartilhava uma publicação sobre o perfil que desejava para vice do senador.

Tudo vai depender de dois fatores. O primeiro é o resultado das pesquisas eleitorais que vêm pela frente: saber se confirmam que, realmente, Gilmar Mendes colocou Zema em evidência na campanha.

O outro fator são os irmãos e o pai de Flávio, ou seja, o clã brigão.

Em post nas redes sociais, onde reproduziu notícia com Zema se dizendo favorável à reforma tributária, Carlos assumiu brigas anteriores de Eduardo Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro contra os mineiros e também deu seu recado sobre pedidos de apaziguamento de Flávio: “Meu irmão, [...] é preciso ponderar. Você está mordendo a isca com mais facilidade do que lambari em anzol de mosquito e o peixe vai só engordando malandramente.”

## Márcio Coimbra\*

### As Armadilhas de Viktor Orbán

A queda de Viktor Orbán em Budapeste não sinaliza apenas uma alternância de poder, mas o início de uma complexa e exaustiva limpeza institucional. Péter Magyar herda um Estado capturado, onde o triunfo nas urnas revela-se a etapa mais simples diante de um “despotismo velado” que remodelou as bases do país ao longo de anos. Como alguém que acompanhou o cotidiano político do Leste Europeu, noto que o verdadeiro desafio é governar uma nação onde o Fidesz não apenas ocupou cargos, mas privatizou a própria estrutura estatal em benefício de uma oligarquia leal. Desmantelar esse aparato sem provocar um colapso administrativo exigirá uma destreza incomum na história política moderna.

O obstáculo mais urgente é a armadilha das fundações públicas de interesse comum. Este mecanismo transferiu ativos vitais — de universidades a parques industriais — para conselhos curadores com mandatos vitalícios compostos por ideólogos do antigo regime. Mesmo com maioria parlamentar, Magyar enfrentará uma guerrilha burocrática capaz de congelar investimentos e obstruir pautas essenciais. Para o novo primeiro-ministro, a limpeza institucional não é apenas uma promessa de campanha, mas uma questão de sobrevivência fiscal: sem recuperar o controle sobre esses ativos, o governo corre o risco real de deter o comando formal, mas não o leme da nação.

No cenário externo, o divórcio com a Rússia deixa de ser uma divergência diplomática para se tornar uma frente de guerra híbrida. A Hungria é perigosamente dependente da infraestrutura russa, simbolizada pela expansão da usina nuclear de Paks II e pelos contratos com a Gazprom. Para o Kremlin, a perda de seu “veto amigo” no Conselho Europeu é um prejuízo geopolítico inaceitável. A inteligência russa possui capacidade para instigar o caos através de ataques cibernéticos a serviços essenciais ou pela manipulação dos preços de energia para inflamar a opinião pública contra Magyar.

Simultaneamente, a relação com a China de Xi Jinping apresenta uma armadilha distinta. Sob Orbán, a Hungria tornou-se o hub europeu para gigantes como BYD e CATL, pilares do emprego e do PIB atual. Se Magyar alinhar-se às diretrizes de de-risking de Bruxelas, enfrentará o risco de uma retirada súbita de capital chinês, o que mergulharia o país em recessão. O desafio será renegociar contratos opacos, como a ferrovia Budapeste-Belgrado, assegurando à União Europeia que a Hungria deixou de ser um “Cavalo de Tróia”, sem alienar o investimento que sustenta a estabilidade macroeconômica.

Por fim, a variável mais sensível será a gestão das expectativas de uma população doutrinação por 16 anos em uma retórica de cerco e vitimização nacionalista. A armadilha de Orbán foi criar uma dependência psicológica entre sua imagem e a segurança nacional. Se Magyar falhar em entregar resultados econômicos rápidos ou se a reintegração à UE parecer uma submissão, o Fidesz — ainda poderoso e financiado — capitalizará o ressentimento. O sucesso desta era dependerá da capacidade de Magyar de oferecer um orgulho nacional que não precise de inimigos externos para existir. A Hungria de 2026 é o grande campo de provas da democracia: se Magyar triunfar, Budapeste voltará a ser o farol de liberdade de 1989, mas se falhar, provará a tese de Orbán de que o sistema liberal é incapaz de gerir as complexidades do século XXI.

**\*Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

# CORREIO POLÍTICO

Bruno Peres/Agência Brasil



Segundo a Nexus, Flávio parou de subir

## Flávio Bolsonaro trava nos seus próprios erros

Na sua mesmice com relação aos números anteriores, a pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (27) traz um dado importante. A estagnação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já aparecia em pesquisas anteriores. Agora, porém, a Nexus mostra também uma estagnação do principal opositor de Lula, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Os últimos levantamentos mostravam o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro num viés de subida. Flávio parou de subir. Se antes a estagnação de Lula e a subida de Flávio aconteciam mais pelos erros de Lula do que eventuais acertos de Flávio, agora parece acontecer o contrário: é Flávio quem erra. E o maior erro está na estratégia limitada do PL, que não amplia alianças.

### Carlos quer “corrigir” apoios no PL

Na semana passada, o filho 02, Carlos Bolsonaro, postou nas suas redes sociais que quer “corrigir” os apoios àquelas que não declaram publicamente estar com Flávio Bolsonaro na disputa presidencial. De fato, esse apoio às vezes parece tímido. Mas pode ser improvável corrigi-lo com ameaças. Porque isso acontece justamente por conta da estratégia que limitou a possibilidade de alianças com outros partidos nos estados.

Instagram/@nikolasferreiraadm



Carlos começou a atacar Nikolas

### Recados de Santa Catarina

A começar pelo próprio caso de Carlos que, ao se mudar para Santa Catarina, escanteou o senador Esperidião Amin (PP) que migrou para outra chapa e não fará campanha para Flávio Bolsonaro. Curioso que foi também de Santa Catarina que vieram recados para a governadora do DF, Celina Leão. O senador Jorge Seif (PL-SC) cobrou de Celina não ter “visto nenhuma postagem” nas redes dela de apoio a Flávio. A estreiteza nas alianças embute um outro receio do clã Bolsonaro: perder o protagonismo no comando da direita.

### Daí, fogo amigo com Nikolas

É daí que parte o fogo amigo em Nikolas Ferreira (PL-MG). A possibilidade de que o deputado venha a crescer politicamente pela força que tem nas redes sociais parece incomodar fortemente Carlos Bolsonaro, especialmente. Carlos tem chamado Nikolas de “traidor” e o atacado com frequência. E Nikolas responde na mesma moeda, mantendo a tensão.

POR RUDOLFO LAGO

### “Toupeira”

Nessa briga, Nikolas chegou a dizer que Carlos tem a “capacidade cognitiva de uma toupeira cega”. Celina entrou no alvo depois que disse, numa entrevista, que Flávio Bolsonaro deveria pedir “perdão” a Michelle Bolsonaro pelas brigas entre os dois. Michelle, diga-se, também, não morre de amores por Flávio.

### Agressividade

No fundo, o comportamento agora do clã Bolsonaro um pouco replica o que fez Lula em outros momentos, quando tratou também de ofuscar qualquer arroubo na esquerda de alternativa política a ele. A diferença é que Lula sempre fez isso com maior sutileza. O clã, nessa tarefa, é muito mais agressivo.

### Lula

Independentemente das chances que poderiam ter ou se era somente pretensão, nomes como Luiza Erundina, Eduardo Suplicy e Cristovam Buarque se viram no passado escanteados por Lula. O presidente só admitia que essa condução de eventuais sucessores acontecesse sob seu comando.

### Dirceu

Em 2002, na sua primeira eleição como presidente, o plano de Lula era abrir o caminho para que seu sucessor fosse seu ministro da Casa Civil, José Dirceu. Mas o mensalão atrapalhou os planos. Dirceu acabou tendo o mandato cassado (juntamente com Roberto Jefferson) e terminou condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e preso.

### Palocci

Após a reeleição de Lula, cogitou-se o nome do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Mas Palocci acabou guindado também, agora pela Lava Jato. Partiu para um desastrado acordo de delação premiada, que acabou não sendo comprovado. Caiu em desgraça quando as condenações de Lula foram anuladas.

### Pela direita

O resultado é que Lula não formou sucessores. Fez Dilma Rousseff. Que acabou sofrendo processo de impeachment. Agora, é o clã Bolsonaro quem tenta definir processo semelhante pela direita. Pode acabar pagando um preço alto. A vida nem sempre segue o roteiro que desejamos para ela.



Voto dos hoje indecisos é que definirá o resultado das eleições

# Depois de Lula, Flávio também para de subir

## Resultado presidencial dependerá de indecisos

Por Gabriela Gallo

A Pesquisa BTG/Nexus, divulgada nesta segunda-feira (27), aponta que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresenta uma vantagem não muito extensa em relação a seus demais adversários no primeiro turno, mas enfrenta empate técnico com seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Contudo, apesar de os dados não apresentarem grandes diferenças em relação a outras pesquisas, eles apontam para uma novidade: se levantamentos anteriores apontavam estagnação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora a BTG/Nexus indica que Flávio Bolsonaro também parou de subir.

A pesquisa entrevistou 2.028 eleitores, por telefone, entre os dias 24 e 26 de abril, e margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em um cenário fictício de primeiro turno entre Lula, Flávio e os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), Lula tem 41% das intenções de voto, Flávio tem 36%, Zema 4% e Caiado 3%.

Em outro cenário fictício de primeiro turno, dessa vez sem Zema, o petista segue com 41% das intenções de voto, mas as intenções de voto para o primogênito do clã Bolsonaro sobem um pouco (38%) e o Caiado conta

com 6% das intenções de votos.

Já em eventuais cenários de segundo turno, a disputa segue mais acirrada. Em um eventual segundo turno com Flávio Bolsonaro, Lula teria 46% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro 45%, empate técnico.

### Estagnação de Flávio

A novidade no levantamento deste mês é que Flávio Bolsonaro, que vinha registrando um constante crescimento de popularidade e intenção de votos nas últimas pesquisas, aparenta ter estagnado com seu eleitorado. Apesar de ser dentro da margem de erro, a pesquisa mostra uma queda de um ponto percentual de Flávio na simulação de segundo turno: tinha 46%, agora tem 45%.

Ao Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama reiterou que a ascensão recente de Flávio Bolsonaro foi motivada “pelo fato de ele ter sido consolidado como pré-candidato representante do ex-presidente Jair Bolsonaro”, especialmente após a confirmação de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) não disputarão o cargo.

“É natural que o crescimento nas intenções de votos tenha cessado, pois os resultados indicam que Flávio está perto de atingir o teto dos votos da direita”, avaliou Oyama.

# Desenrola 2.0 ataca o calo de Lula: o endividamento

Programa mira dívidas mais caras e prevê descontos amplos

Por Beatriz Matos

De olho no alto nível de endividamento das famílias brasileiras, o governo federal concluiu a modelagem do Desenrola 2.0 e deve apresentar, nesta terça-feira (28), o plano ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta foi fechada após uma rodada de negociações com representantes dos principais bancos do país, em São Paulo, e tem como objetivo atacar diretamente as dívidas consideradas mais pesadas no orçamento doméstico, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que houve consenso entre governo e instituições financeiras sobre os principais pontos do programa.

“Estamos hoje concluindo as conversas com as instituições financeiras para entregar ao presidente essa semana o programa de renegociação das dívidas das famílias brasileiras”, disse. Segundo ele, os ajustes finais foram definidos após análise técnica e diálogo com o setor bancário, e agora dependem do aval do presidente para o anúncio oficial.

## Negociação

A proposta prevê descontos amplos nas dívidas e a oferta de



Paulo Pinto/Agência Brasil

*Durigan tenta resolver principal problema político de Lula*

novas condições de pagamento, com juros mais baixos. De acordo com o ministro, a ideia é romper o ciclo de crescimento acelerado das dívidas, especialmente em linhas de crédito com taxas que chegam a variar entre 6% e 10% ao mês. “Com um desconto amplo, a gente vai chegar a descontos de até 90% nesse programa”, afirmou.

Além da redução do valor devido, o Desenrola 2.0 também deve permitir a renegociação com prazos e taxas mais adequa-

das à realidade das famílias. A lógica é simples: reduzir o estoque da dívida e, a partir disso, oferecer um novo financiamento mais acessível, criando condições reais de quitação.

Durigan destacou ainda que o programa terá caráter excepcional. “Não se trata de um Refis recorrente. As pessoas não devem contar com esse tipo de medida de forma permanente”, disse, ao reforçar que o objetivo é enfrentar um problema específico do momento econômico.

## FGTS e alcance

Um dos pontos confirmados é a possibilidade de uso do FGTS para abater dívidas, com limitações. O saque será restrito a um percentual e vinculado diretamente à quitação dos débitos dentro do programa. “A limitação que vai ter para garantia do próprio fundo é um percentual do saque”, explicou o ministro, afastando a ideia de uso irrestrito dos recursos.

O programa também contará com aporte do Fundo Garanti-

dor de Operações (FGO), o que deve ampliar a capacidade de renegociação e dar segurança às instituições financeiras. A expectativa do governo é alcançar dezenas de milhões de brasileiros, repetindo e ampliando o alcance da primeira versão do Desenrola, a versão 1.0.

A intenção é que o anúncio oficial ocorra ainda nesta semana, antes do feriado de 1º de Maio, do Dia do Trabalhador, e que o programa entre em operação logo em seguida.

## Endividamento

De acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio (CNC), o endividamento das famílias brasileiras atingiu níveis recordes em março, com 80,4% das famílias relatando algum tipo de dívida.

O cenário é crítico, com 29,6% das famílias com dívidas em atraso e 12,3% sem condições de pagá-las, comprometendo quase um terço da renda, impulsionado principalmente pelo cartão de crédito, que lidera com 84,9% dos casos.

Essa situação é que vem impactando negativamente a popularidade do governo, de acordo com as pesquisas.

# Flávio ataca Lula e mira eleitorado do agro

Por Beatriz Matos

A participação do senador Flávio Bolsonaro (PL) na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), nesta segunda-feira (27), foi mais do que uma agenda política. Em seu primeiro grande ato público após se colocar como pré-candidato à Presidência, ele escolheu um dos principais palcos do agronegócio para direcionar críticas duras ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e reforçar vínculos com um eleitorado historicamente alinhado ao bolsonarismo.

No discurso, Flávio elevou o tom ao afirmar que o setor é “tratado como lixo” pelo governo federal e que “o agro não é vilão, o agro é solução pro nosso Brasil”. Ao longo da fala, também criticou medidas recentes voltadas ao campo, especialmente políticas de crédito, e defendeu a ampliação de apoio financeiro com menos burocracia. “Produtores rurais que sofreram com seca,

que sofreram com enchentes não têm capacidade de se endividar mais”, disse.

A escolha do evento não foi casual. A Agrishow se consolidou, nos últimos anos, como espaço estratégico de articulação política, com forte presença de lideranças do setor e de nomes ligados à direita. Neste ano, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) esteve presente no domingo (26), enquanto o presidente Lula não compareceu.

Para o cientista político Rodrigo Prando, a fala de Flávio segue uma lógica clara de posicionamento. “Essa forma mais dura como ele coloca de dizer que Lula trata o agro como lixo é uma estratégia”, avalia. Segundo ele, o senador tenta se fortalecer em um setor já alinhado ao bolsonarismo e consolidar essa base. “Quando o voto está ideologicamente consolidado, ele fica tão cristalizado que, por mais que o setor receba por exemplo, R\$ 10 bilhões, ainda assim isso é in-

capaz de mexer na mentalidade desse eleitor do agro.”

O discurso também escancara o tom da pré-campanha. Ao afirmar que o governo “não resolve o problema real das pessoas” e que há perseguição a quem produz, Flávio constrói uma narrativa de oposição direta, mirando um eleitorado estratégico para 2026. “Vocês não vão mais ouvir falar de Lula a partir de 2027 porque ele vai ficar irrelevante”, disse.

Na avaliação da advogada Daniela Poli Vlavianos, a movimentação revela um cálculo político preciso. “A escolha de um evento como a Agrishow não é casual. Trata-se de um dos principais encontros do agronegócio no país, com forte presença de produtores, empresários e lideranças políticas do setor”, afirma. Para ela, o tom adotado não é pontual. “O tom mais incisivo não se limita a uma fala pontual. Ele se insere em uma lógica de comunicação política que busca reforçar contraste e polarização.”



Divulgação/Flávio Bolsonaro

*Flávio Bolsonaro: “Lula trata agro como lixo”*

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Para Quaquá, mudança não vai alterar economia

## Dirigente do PT diz que fim da escala 6 x 1 é 'demagogia'

Um dos vice-presidentes nacionais do PT, o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, classifica de "demagogia" a proposta de fim da escala de seis dias trabalhados por um de folga.

Ele disse ao Correio Bastidores ser favorável à redução da jornada, mas ressaltou que isso não tem importância econômica. "Vai ser bom para o trabalhador, mas não terá impacto no desenvolvimento nacional", afirmou.

Para ele, seu partido precisa entender a nova realidade do trabalho, o que não estaria conseguindo fazer. "Não dá para querer assinar carteira de entregador de IFood", critica, numa referência à proposta de regulamentação de trabalho por aplicativos.

## Aposta no futuro

Segundo o prefeito, a esquerda não pode abrir mão de "vender" — ou seja, oferecer — um futuro, algo que seja convincente para a população.

Para ele, a nova realidade do trabalho passa pela economia: "Revolução é, sobretudo, mudar a economia, criar formas de organização da vida, fazer com que as pessoas entrem no mercado de trabalho", frisa. Afirma que o trabalhador não pode ficar desassociado da economia.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Prefeito criticou apoio a Erika Hilton

## 'Bobagens' do PT

Na avaliação do dirigente petista, o presidente Lula será reeleito, se seu próprio partido "não atrapalhar". "O PT tem que parar de fazer bobagens", aconselha.

Entre o que classifica de erros está o foco, segundo ele, em políticas identitárias, como o apoio à eleição da deputada Erika Hilton (Psol-SP), que é trans, para presidente da Comissão dos Direitos da Mulher da Câmara.

Para Quaquá, o PT ficou mais voltado para a classe média, o que ofuscou o trabalho do governo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

## Royalties: mudança limitada

Prefeito da cidade campeã no recebimento de royalties do petróleo, Quaquá defende que mudanças na distribuição desses recursos passem a valer apenas para a exploração de futuros poços. Para ele, mudar a distribuição dos atuais royalties seria uma quebra de contrato fatal para estados e municípios. O Supremo Tribunal Federal vai julgar as alterações no dia 6.

## ICMS de volta

Quaquá resalta que os royalties começaram a ser pagos para compensar uma mudança que beneficiou São Paulo: a cobrança, no estado de destino, e não no da produção, do ICMS sobre petróleo e energia elétrica. "Se for mudar, têm que devolver o ICMS para os estados produtores", reclama.

## Independente

Apesar da polarização entranhada no país, a pesquisa Quaest indica revela que 40% dos eleitores fluminenses disseram preferir que o futuro governador seja independente, e não aliado a Lula ou a Jair Bolsonaro. Do total, 29%, porém, preferem que o político a ser eleito seja ligado ao ex-presidente; 26%, ao atual.

## Queda

Apesar de liderar a pesquisa para o Senado (em empate técnico com Benedita da Silva, do PT), o ex-governador Cláudio Castro viu sua popularidade despencar. Os índices voltaram a patamares de fevereiro de 2025, antes da operação policial de outubro: 122 pessoas foram mortas e a aprovação de Castro disparou.

## Disputas

A pesquisa reforçou a chance de o ex-secretário de Polícia Civil Felipe Curi (PL), que ficou com 6% das intenções de voto, herdar a vaga de Castro caso este não possa mesmo concorrer. Alessandro Molon (PSB) e Pedro Paulo (PSD), aliados de Eduardo Paes (pré-candidato ao governo) disputam quem ficará com a segunda vaga ao Senado.

## Favorito

Por falar nisso: Quaquá, citado nas primeiras notas de hoje, defende que esta segunda vaga fique com Pedro Paulo, político muito ligado a Paes. Segundo ele, é importante que este outro candidato seja alguém "mais ao centro", e não outro representante de partido de esquerda. Quaquá manda no PT do Rio.

## Isolamento

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) nega divergências profundas entre os três pré-candidatos de direita à Presidência: Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). "Está tudo bem coordenado. Ao contrário, Lula é que está isolado, vai encarar três adversários qualificados", afirma.



Paes lidera a corrida pelo governo do Rio

## Quaest: Eduardo Paes lidera disputa pelo Rio

Levantamentos também foram feitos no Paraná e no Pará

Por Gabriela Gallo

Enquanto o Rio de Janeiro segue na incerteza acerca de quem deve assumir o governo fluminense até o final do ano, se serão realizadas novas eleições diretas ou o novo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado estadual Douglas Ruas (PL), a Genial/Quaest divulgou, nesta segunda-feira (27), uma pesquisa de intenção de votos para o governo fluminense.

O levantamento ouviu 1.200 eleitores distribuídos entre 33 dos 92 municípios do estado, entre os dias 21 a 25 de abril. A pesquisa tem 95% de nível de confiança e margem de erro de três pontos percentuais.

Segundo o levantamento, o ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD) é disparado o candidato com maiores intenções de votos em três cenários fictícios de primeiro turno.

Em um primeiro cenário eleitoral — em que Paes concorre contra Douglas Ruas (PL), o ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) e o ex-governador Wilson Witzel (DC) — Paes conta com 34% das intenções de votos, Douglas com 9%, Garotinho com 8% dos votos e Witzel com 3%.

Em um segundo cenário fictício sem Anthony Garotinho, Eduardo Paes conta com 40% das intenções de voto, Douglas Ruas

com 10% dos votos e Wilson Witzel com 3%. Já em um terceiro cenário fictício sem Witzel e nem Garotinho, o ex-prefeito tem 39% dos votos e o deputado estadual 11% dos votos. Em um eventual segundo turno eleitoral entre Paes e Ruas, o ex-prefeito conta com 49% das intenções de votos e o parlamentar 16%.

Por outro lado, a instabilidade da situação política interna se reflete nas intenção de voto da população, ou melhor, na falta dela. Do total de entrevistados, 59% manifestaram que a escolha de voto pra governador "pode mudar caso algo aconteça", enquanto 39% disseram que a escolha é definitiva e 2% não se manifestaram sobre o caso.

## Paraná e Pará

Enquanto Eduardo Paes aparenta estar na frente na corrida para o comando do governo estadual fluminense, no Paraná o favorito da corrida para o comando no Palácio Iguaçu é o senador Sérgio Moro (PL-PR), que sai na frente na corrida eleitoral tanto no primeiro quanto no segundo turnos.

Já na pesquisa de intenção de votos para o governo do Pará, a disputa para o Palácio Lauro Sodré está mais acirrada. A pesquisa aponta empate técnico entre o médico e político Dr Daniel Santos (Podemos) e a governadora Hana Ghassan (MDB) nos cenários pesquisados.

## CORREIO ECONÔMICO

Divulgação / Agrishow



Evento é vitrine de tecnologia e inovação para o agro

## Maior feira de agronegócio do país em Ribeirão Preto/SP

Teve início na segunda (27) e segue até o dia 1º de maio, em Ribeirão Preto (SP), a Agrishow 2026, principal feira de tecnologia agrícola da América Latina. O evento reúne mais de 800 marcas nacionais e internacionais e apresenta lançamentos, tendências e soluções para o agronegócio. A edição reforça iniciativas de inovação, com espaços dedicados a startups e tecnologias para produtividade, gestão e automação no campo, além de ações voltadas à inclusão e ao protagonismo feminino no setor. Em 2025, a feira movimentou R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios e recebeu público recorde de 197 mil visitantes, consolidando-se como vitrine global do agro brasileiro e polo de networking setorial.

### Governo anuncia R\$ 10 bi para o setor

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou R\$ 10 bilhões em crédito para modernização de máquinas e implementos agrícolas durante a Agrishow 2026, em Ribeirão Preto. Os recursos poderão financiar tratores, colheitadeiras e outros equipamentos. Segundo o governo, os valores devem ser liberados em até três semanas, com juros menores para estimular produtividade e competitividade no campo brasileiro.

Azul Linhas Aéreas



Nos vôos doméstico, alta foi de 6%, com 25,2 milhões

### Transporte aéreo sobe 7,7% no 1º tri

O transporte aéreo de passageiros no Brasil cresceu 7,7% no primeiro trimestre, na comparação com igual período de 2025, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Mais de 33,5 milhões de viajantes embarcaram em voos domésticos e internacionais. O avanço foi puxado pelo mercado externo, que subiu 13% e somou 8,3 milhões de passageiros. No doméstico, a alta foi de 6%, com 25,2 milhões. Governo cita melhora econômica, mas alerta para pressão do querosene de aviação. Dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

### Empréstimo consignado para CLTs

O Ministério do Trabalho publicou novas regras para reduzir o custo do crédito consignado para trabalhadores CLT. A medida limita o custo efetivo total das operações a até 1 ponto percentual acima da taxa média atual de mercado, hoje em 3,66% ao mês, e proíbe cobranças extras, como tarifas administrativas indevidas. Bancos que descumprirem as exigências poderão sofrer sanções

# Índice da Construção

Dados divulgados pela FGV mostram pressão nos preços

Andre Souza

O custo da construção civil voltou a subir em abril no país. O Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado (INCC-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,04% no mês, após alta de 0,36% em março. Em abril do ano passado, a variação havia sido de 0,59%. Com o resultado, o indicador acumula elevação de 2,39% em 2026 e avanço de 6,28% em 12 meses. Apesar da aceleração mensal, o acumulado anualizado ficou abaixo dos 7,52% registrados no mesmo período de 2025.

### Materiais, Equipamentos e Serviços

O movimento de abril foi impulsionado principalmente pelo grupo Materiais, Equipamentos e Serviços, que passou de alta de 0,27% em março para 1,35% neste mês. Dentro desse conjunto, a categoria Materiais e Equipamentos avançou 1,40%, após subir 0,28%

no levantamento anterior. O resultado indica intensificação dos reajustes em insumos usados diretamente nas obras e na execução de empreendimentos residenciais, comerciais e de infraestrutura.

De acordo com a FGV, três dos quatro subgrupos de Materiais e Equipamentos registraram aceleração. O principal destaque foi em materiais para estrutura, onde a taxa saiu de 0,17% para 1,82% entre março e abril. O desempenho mostra a pressão em itens ligados às etapas centrais da construção, especialmente fundação, sustentação e estruturação dos empreendimentos.

### Serviços

No grupo Serviços, a alta passou de 0,24% para 0,97% no período. O avanço foi influenciado pelo item aluguel de máquinas e equipamentos, que saiu de 0,05% para 1,87%. O resultado mostra aumento de custos operacionais nos canteiros de obras, como em atividades que dependem de locação de



Taxa está 6,28% em 12 meses, a

equipamentos pesados, transporte interno e apoio mecanizado.

### Mão de Obra

A Mão de Obra também apresentou aceleração em abril. A taxa subiu 0,61%, acima dos 0,47% registrados em março. No acumulado do ano, o grupo avança 2,53%.

## Contas externas pioram em março Brasil segue protegido por reservas

As contas externas do Brasil pioraram em março, mas ainda sem sinal de risco imediato para a economia. Dados divulgados pelo Banco Central mostram déficit em transações correntes de US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bilhões) no mês, acima do resultado negativo de US\$ 2,9 bilhões (R\$ 14,5 bilhões) registrado em março de 2025.

Mesmo com a piora, o país segue amparado por reservas internacionais elevadas e pela entrada de investimento estrangeiro direto. Esses valores consideram cotação aproximada de R\$ 5,00 do dólar.

Nos 12 meses encerrados em

março, o déficit em transações correntes somou US\$ 64,3 bilhões (R\$ 321,5 bilhões), o equivalente a 2,71% do Produto Interno Bruto (PIB). O nível ainda é considerado administrável, principalmente porque o Brasil continua recebendo recursos externos de longo prazo.

### Balança comercial

A principal mudança em relação ao ano passado veio da balança comercial. O saldo positivo de bens caiu de US\$ 7,2 bilhões (R\$ 36 bilhões) para US\$ 5,6 bilhões (R\$ 28 bilhões). As exportações cresceram 9,5%, chegando a US\$ 31,7 bilhões

(R\$ 158,5 bilhões), mas as importações avançaram 19,9%, e somaram US\$ 26,1 bilhões (R\$ 130,5 bilhões).

### Gastos com serviços

Os gastos com serviços também pesaram, cujo déficit subiu para US\$ 4,8 bilhões (R\$ 24 bilhões), puxado por maiores despesas com viagens internacionais, tecnologia, transporte e uso de propriedade intelectual.

### Lucros enviados pra fora

Outro fator de pressão foi a conta de renda primária, que inclui remessas de lucros, dividendos e juros

Nos últimos anos,  
o GDF cuidou muito  
bem do DF. Agora, vai  
cuidar de você ainda  
mais de perto.

11 viadutos, o Drenar DF  
e o Túnel de Taguatinga.



CORAGEM  
PARA  
MUDAR  
PROPOSIÇÃO  
PARA  
CUIDAR



# JORNAL DO SERVIDOR

POR  
DA REDAÇÃO

Divulgação / SITSESP



Fundação Casa tem cerca de 10 mil servidores em SP

## Estado de greve mobiliza servidores da Fundação Casa

Servidores da Fundação CASA aprovaram estado de greve em assembleia realizada no último sábado (25 de abril). A reunião foi convocada pelo SITSESP, entidade que representa os funcionários do sistema socioeducativo paulista. A decisão ocorre diante da falta de avanço nas negociações da campanha salarial. O estado de greve é um indicativo de paralisação caso não haja acordo. Segundo o sindicato, a categoria cobra reajuste salarial, reposição de perdas e melhores condições de trabalho. Uma nova assembleia foi marcada para 16 de maio, quando os servidores devem reavaliar o cenário e decidir os próximos passos, com possibilidade de cancelamento de greve.

## Possível greve no Detran de MS

Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) podem entrar em greve por tempo indeterminado a partir de quarta (29), caso não haja avanço nas negociações com a direção do órgão. A categoria está em estado de greve desde março e cobra reajuste salarial, reestruturação da carreira e realização de concurso público. O movimento pode suspender atendimentos e afetar serviços como habilitação e registro de veículos.

Divulgação / Nav Brasil



Empresa é vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos.

## Concurso público no setor aéreo

A NAV Brasil (Serviços de Navegação Aérea S.A) abriu concurso público com 858 vagas, sendo 128 imediatas e 730 para cadastro reserva, em cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 4.632,10 a R\$ 10.868,68, além de benefícios. As inscrições vão de 27 de abril a 28 de maio, com provas previstas para 2 de agosto. Entre as funções estão operador de torre de controle, técnicos, analistas e engenheiros. A seleção terá prova objetiva para todos os cargos e etapas adicionais em algumas áreas. Os aprovados serão contratados pelo regime CLT.

## Inscrições abertas na Funpresp-Jud DF

Seguem abertas até o dia 07 de maio as inscrições para o concurso público da Funpresp-Jud (DF), com vagas de nível superior e salários de até R\$ 11,4 mil. O edital contempla áreas como Direito, Administração, TI, Contabilidade e Auditoria, com jornada de 40 horas e contratação CLT em Brasília. Há benefícios como auxílio-alimentação, plano de saúde e previdência complementar. Provas previstas para julho.

## Agentes Segurança

Tramita na Câmara o Projeto de Lei nº 2001/2026, do deputado Sargento Portugal (PODE-RJ), que proíbe a divulgação de dados, imagens, áudios e vídeos de agentes de segurança pública sem autorização. A proposta prevê pena de reclusão e multa em casos de descumprimento, com efeito imediato.

## Identidade digital

Também na Câmara o Projeto de Lei 2002/2026, do deputado João Daniel (PT/SE), que institui normas gerais sobre identidade digital. A proposta impacta servidores públicos ao definir regras para perfis institucionais, identificação de responsáveis por contas oficiais e proteção dos dados de servidores que operam canais digitais públicos.

## ANTAQ I

A Embaixada da Espanha, em Brasília (DF), recebeu servidores da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ), com o objetivo de diplomar a uma turma do mestrado em Logística e Gestão Portuária. O curso tem foco na melhoria de competências como logística, planejamento e economia portuária.

## ANTAQ II

A Agência é ativa no programa de especialização desde sua primeira edição. Foram mais de 600 horas letivas, com aulas presenciais e online. Segundo Cyrce Queiroz, chefe da Assessoria de Relações Internacionais (Arint), a iniciativa busca valorizar os serviços prestados pela ANTAQ. Renildo Barros e Thiago Bonetti foram diplomados

## Reajuste I

As prévias dos contracheques de servidores federais no Sou.Gov trazem atualização de valores referentes a 5% de recomposição salarial e de benefícios, além de mostrar os impactos da Lei 15.367/2026 que reajusta as remunerações de parte da base, porém de forma parcial, já que alguns servidores ficaram de fora.

## Reajuste II

Os acordos firmados em 2024 previram reajuste em duas parcelas: 9% em janeiro de 2025 e 5% em abril de 2026, índices aplicados sobre a remuneração total. Além dos reajustes salariais, os acordos também garantiram avanço nos benefícios, com destaque para auxílio-alimentação, que passará para R\$ 1.192,00.



Negociação coletiva no serviço público tem Pedido de Urgência

# Congresso deve debater negociação coletiva

Proposta é avanço nas relações de trabalho no serviço público

Andre Souza

O pedido de urgência para a tramitação do Projeto de Lei que trata da regulamentação da negociação coletiva no serviço público pode acelerar a análise da proposta no Congresso Nacional, segundo avaliação de entidades sindicais que acompanham o tema. A medida é vista como estratégica por representantes dos servidores federais, que defendem a consolidação de regras claras para as relações de trabalho no setor público.

De acordo com a Condsef/Fenadsef, que representa servidores do Executivo federal, a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma demanda histórica da categoria. O texto trata do direito à negociação coletiva, da organização sindical e de mecanismos de diálogo entre governo e servidores, pontos considerados essenciais para reduzir conflitos e dar maior previsibilidade às negociações salariais e de carreira.

O tema está inserido em um contexto de retomada das mesas de negociação entre governo e funcionalismo. Nos últimos anos, entidades sindicais têm pressionado por avanços em pautas como recomposição salarial, reestruturação de carreiras e isonomia de benefícios entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A tramitação em regime de urgência permitiria que o projeto fosse apreciado diretamente em plenário, reduzindo etapas de análise nas comissões da Câmara dos Deputados e do Senado. Na prática, isso encurta o tempo de debate legislativo, mas também pode intensificar disputas políticas em torno do conteúdo da proposta.

Para as entidades, “a aprovação de uma lei específica sobre negociação coletiva poderia consolidar um canal permanente de diálogo com o governo federal. Já no Congresso, a matéria tende a enfrentar diferentes posicionamentos, especialmente em relação ao alcance do direito de greve e aos limites da negociação no setor público”.

## Reajuste salarial

Os salários dos servidores federais começaram a ser atualizados no sistema Sou.Gov, com a incorporação da recomposição de 5% prevista em acordo com o governo federal. O reajuste integra o processo de reestruturação de carreiras e é aplicado de forma escalonada em 2025 e 2026. Segundo a Condsef, os contracheques já refletem mudanças em gratificações e progressões funcionais. A medida faz parte da política de valorização do funcionalismo público federal. Implementação segue cronograma do governo.

## CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Israel segue desrespeitando o cessar-fogo com ataques

### Novo ataque de Israel deixa 14 mortos no Líbano

Ataques de Israel no sul do Líbano mataram 14 pessoas no domingo (26), no dia mais letal desde o início do cessar-fogo com o Hezbollah. O Ministério da Saúde do Líbano confirmou a morte de 14 pessoas e 37 feridos. Entre os mortos estão duas mulheres e duas crianças, vítimas de ataques em várias regiões do sul do país.

Israel ordenou a saída de moradores de sete cidades libanesas. O exército israelense pediu que os civis deixassem áreas ao norte do rio Litani e afirmou ter atacado combatentes, lançadores de foguetes e um depósito de armas do Hezbollah, que atacou tropas israelenses dentro do Líbano. O grupo também atingiu a equipe de resgate enviada para o local.

### Netanyahu acusa o Hezbollah

Israel confirmou a morte de um soldado e o ferimento de outros seis na ação.

O primeiro-ministro de Israel acusou o Hezbollah de destruir o acordo. "As violações do Hezbollah estão, na prática, desmontando o cessar-fogo", disse Benjamin Netanyahu. Ele afirmou que Israel age de acordo com as regras combinadas com os Estados Unidos. O Hezbollah prometeu manter os ataques a tropas israelenses.

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons



Ali Khamenei foi morto pelos ataques dos EUA e de Israel

### Hezbollah quer respeito ao cessar-fogo

O grupo terrorista do Hezbollah afirmou que não vai parar enquanto Israel continuar violando o cessar-fogo e destacou que não vai esperar por uma diplomacia que "se provou ineficaz".

O acordo de paz começou em 16 de abril e vai até meados de maio. Mediado pelos Estados Unidos, o cessar-fogo reduziu as hostilidades, mas os dois lados continuam trocando tiros e acusações.

A guerra atual começou em 2 de março. O Hezbollah disparou foguetes contra Israel como retaliação.

### Ataques mataram 18 israelenses

Os ataques a Israel foram feitos para vingar a morte do líder supremo do Irã, Ali Khamenei. Desde então, mais de 2.500 pessoas morreram no Líbano. O exército israelense atua em uma zona de segurança de 10 quilômetros. A área fica dentro do território libanês ao longo da fronteira. Do lado israelense, os ataques do Hezbollah mataram dois civis e 16 soldados desde o início do conflito.

### Monges presos

Vinte e dois monges budistas foram presos no principal aeroporto do Sri Lanka após autoridades encontrarem mais de 110 kg de Kush, uma variedade potente de maconha, escondidos em malas. Agentes interceptaram o grupo ao desembarcar no Aeroporto Internacional Bandaranaike, perto de Colombo.

### Bolsos falsos

Eles vinham de uma viagem de quatro dias a Bangkok, na Tailândia. Os suspeitos foram levados à Justiça e a corte de Negombo determinou que eles fiquem detidos por sete dias para interrogatório. Fiscalização encontrou drogas em compartimentos falsos nas bagagens que o grupo carregava.

### Mais de 100 kg

Um porta-voz da alfândega do Sri Lanka afirmou à CBS News que cada um carregava cerca de cinco quilos do narcótico. Apreensão foi descrita como a maior detecção única de Kush no aeroporto, segundo autoridades alfandegárias. O Daily Mirror informou que o total chegou a cerca de 112 kg de Kush e haxixe.

### R\$ 17 milhões

O valor estimado da droga é de mais de 1,1 bilhão de rúpias do Sri Lanka (cerca de R\$ 17 milhões). Investigação aponta que a operação teria sido articulada por três monges de um templo na região de Jamburialiya. Eles teriam recrutado outros 19 participantes pelo Facebook e atraído parte dos mais jovens com promessas de passagens, hospedagem e alimentação.

### Doces para crianças

Polícia diz que os mais novos teriam sido enganados sobre o conteúdo transportado. A apuração preliminar indica que alguns foram informados de que levariam "materiais educacionais e doces" para crianças.

Casos envolvendo religiosos e drogas também já ocorreram em outros países da região.

### Tornados no Texas

Dois tornados atingiram o norte do Texas (EUA) e deixaram pelo menos duas pessoas mortas, seis feridas e dezenas de famílias desalojadas. Tempestades severas atingiram os condados de Wise e Parker no sábado. O fenômeno deixou um rastro de destruição e forçou a saída de ao menos 20 famílias de suas casas.



Macron prestou "total apoio" ao presidente Donald Trump

## Líderes mundiais prestam apoio a Trump

Lideranças repudiaram o ataque a tiros ocorrido no fim de semana

Líderes mundiais condenaram o disparo de tiros no jantar anual da Associação de Correspondentes da Casa Branca, nos Estados Unidos. O presidente Donald Trump e a primeira-dama Melania Trump foram retirados às pressas do jantar por agentes do Serviço Secreto, na noite de sábado (25).

"O ataque armado contra o presidente dos Estados Unidos na noite passada é inaceitável. A violência não tem lugar em uma democracia", disse o presidente da França, Emmanuel Macron. "Estendo meu total apoio a Donald Trump."

A presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que a violência nunca é uma opção para os que defendem os valores da paz. "Condenamos veementemente a tentativa de ataque contra o presidente Donald Trump e sua esposa, Melania Trump. Desejamos o melhor a eles e a todos os presentes no jantar dos Correspondentes", disse.

"A violência não tem lugar em uma democracia. Decidimos por maiorias, não pela arma", disse o chanceler alemão Friedrich Merz.

"A violência nunca deve ser o caminho", afirmou a presidente do México, Claudia Sheinbaum.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou estar chocado com as cenas no jantar. "Qualquer ataque às instituições democráticas ou à liberdade de imprensa deve ser condenado nos termos mais veementes possíveis".

"Um evento destinado a homenagear a imprensa livre jamais deve-

ria se tornar um cenário de medo", disse Kaja Kallas, chefe de política externa da União Europeia.

Já o premiê do Canadá, Mark Carney, disse estar aliviado com o fato de Trump, Melania e todos os convidados estarem a salvo após os disparos. "A violência política não tem lugar em nenhuma democracia e meus pensamentos estão com todos aqueles que foram abalados por este evento perturbador", declarou.

Alívio também foi a palavra usada pelo premiê do Japão, Sanae Takaichi. "A violência nunca pode ser tolerada em qualquer lugar do mundo", disse.

"Aplaudimos o trabalho do Serviço Secreto e das agências de segurança pública por sua ação rápida", disse o premiê da Austrália, Anthony Albanese.

O premiê da Índia, Narendra Modi, desejou que o presidente e o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, além da primeira-dama, continuem em segurança. "A violência não tem lugar em uma democracia e deve ser condenada de forma inequívoca".

"Profundamente chocado com o perturbador incidente de tiroteio no jantar da Associação de Correspondentes da Casa Branca em Washington", disse o premiê paquistanês Shehbaz Sharif. "Aliviado em saber que o presidente Trump, a primeira-dama e os demais presentes estão em segurança".

Nancy Pelosi, opositora de Trump, também expressou alívio e elogiou o Serviço Secreto.

# Putin diz que fará 'tudo' para ajudar o Irã a alcançar a paz

Encontro com chanceler iraniano ocorre após fracasso das negociações com EUA

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, se reuniu com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta segunda-feira (27), depois de responsabilizar os Estados Unidos pelo fracasso da mais recente rodada de negociações no Paquistão.

Segundo agências estatais russas, Putin disse esperar que o povo iraniano supere o que descreveu como um "período difícil" e afirmou ao chanceler iraniano que fará "tudo" o que puder para alcançar a paz no Oriente Médio.

A Rússia é uma das principais aliadas da República Islâmica, e o encontro ocorre em meio a um cessar-fogo temporário. Até agora os diálogos para terminar o conflito e reabrir o estreito de Hormuz, bloqueado por Teerã, fracassaram diante da firmeza demonstrada tanto por Washington quanto pelo Irã.

"De nossa parte, faremos tudo o que sirva aos seus interesses e aos interesses de todos os povos da região para garantir que a paz seja alcançada o mais rapidamente possível", disse Putin.

"Na semana passada, recebi uma mensagem do líder supremo do Irã [Mojtaba Khamenei]. Gostaria de pedir que transmita meus mais sinceros agradecimentos por isso e de confirmar que a Rússia, assim como o Irã, pretende continuar



Imprensa americana afirma que o presidente dos EUA, Donald Trump, fará reunião de crise

nossa relação estratégica", acrescentou o presidente russo.

O Irã firmou no ano passado um acordo de parceria estratégica de 20 anos com Moscou. A Rússia está construindo duas novas unidades nucleares em Bushehr, local da única usina nuclear do Irã, e Teerã forneceu a Moscou drones Shahed para uso contra a Ucrânia.

Ainda de acordo com agências russas, Araghchi disse que, devido à guerra com os EUA e Israel, "o mundo agora percebeu o verdadeiro poder do Irã" e "ficou claro que a República Islâmica do Irã é um

sistema estável, sólido e poderoso".

Mais cedo, ao comentar as negociações, o chanceler disse que os americanos apresentaram "exigências excessivas". "A abordagem dos Estados Unidos fez com que a rodada anterior de negociações, apesar dos avanços, não alcançasse os objetivos", disse ele, citado pela imprensa estatal iraniana.

O presidente dos EUA, Donald Trump, realizará, ainda nesta segunda-feira, uma reunião de crise sobre o Irã, de acordo com relatos da imprensa americana. O site americano Axios, citando funcio-

nários a par das negociações, afirmou no domingo (26) que o Irã enviou uma nova proposta para a reabertura do estreito e encerrar a guerra, mas que adiaria as negociações sobre a questão nuclear.

A via marítima, por onde passa cerca de um quinto do petróleo comercializado no mundo, está bloqueada por Teerã desde o início do conflito. O país persa prometeu sustentar a medida enquanto o bloqueio americano aos portos iranianos continuar.

A agência estatal iraniana Irna mencionou o relato do portal

Axios, sem negar as informações. Enquanto isso, o acordo de cessar-fogo é respeitado, mas o impacto do conflito sobre a economia global persiste.

Antes de viajar à Rússia, Araghchi visitou Omã e a capital do Paquistão, Islamabad, onde deveriam ter ocorrido as negociações com os EUA. Também conversou por telefone com seu homólogo turco, Hakan Fidan.

Trump anunciou no sábado (25) o cancelamento da viagem da missão diplomática americana. O grupo seria liderado pelo enviado especial ao Oriente Médio, Steve Witkoff, e seu genro Jared Kushner.

A agência de notícias Fars, no entanto, informou que o Irã enviou "mensagens escritas" aos americanos para definir suas "linhas vermelhas" nas negociações, incluindo a questão nuclear e a situação no estreito de Hormuz.

O Conselho de Segurança da ONU realizará uma reunião sobre segurança marítima na noite desta segunda-feira, em Nova York. Entre 125 e 140 navios normalmente atravessavam o estreito diariamente antes da guerra, mas apenas sete o fizeram neste último dia, segundo dados da Kpler e análises de satélite da SynMax - e nenhum deles transportava petróleo destinado ao mercado global.

## Suspeito de matar alunos nos EUA pesquisou no ChatGPT como descartar corpos

Acusado de matar dois estudantes de doutorado da Universidade do Sul da Flórida (USF), Hisham Abugharbieh teria perguntado ao ChatGPT sobre colocar uma pessoa em um saco de lixo e jogá-la em uma caçamba, de acordo com a NBC News.

Promotores citaram a suposta conversa com a ferramenta de inteligência artificial em um pedido para manter Abugharbieh preso enquanto ele aguarda julgamento. No documento, eles afirmam que a pergunta teria sido feita na noite de 13 de abril, três dias antes de Zamil Limon e Nahida Bristy serem vistos vivos pela última vez.

Na mensagem atribuída ao suspeito, ele questiona o que ocorreria se um ser humano fosse colocado em um saco preto de lixo e jogado em uma caçamba. Após a resposta do chatbot, ele teria enviado uma segunda mensagem perguntando como isso seria descoberto. "Como

eles descobririam?", diz a outra mensagem atribuída a Abugharbieh no documento judicial.

Abugharbieh, de 26 anos, é acusado de homicídio doloso qualificado pelas mortes de Limon e Bristy, ambos de 27 anos. Ele também responde por agressão, cárcere privado, não comunicar uma morte, armazenar restos mortais em condições inadequadas e adulteração de provas, segundo registros judiciais citados pela NBC News.

OpenAI, empresa por trás do ChatGPT, não respondeu a um pedido de comentário feito pelo veículo. A defensoria pública do condado de Hillsborough, que representa Abugharbieh, também disse por e-mail que não comentaria o caso.

Investigadores dizem que um colega de apartamento viu Abugharbieh levar caixas de papelão do quarto até uma caçamba compactadora no condomínio em 17 de abril. A busca no local, segun-

O suspeito foi preso na sexta-feira após um breve impasse em uma residência, de acordo com o gabinete do xerife.

do os promotores, encontrou itens que seriam de Limon, como carteira estudantil e cartões de crédito em seu nome.

Testes de DNA em objetos recolhidos na caçamba apontaram material genético compatível com as vítimas, segundo o documento. Uma camiseta cinza teria indicado DNA provavelmente de Limon, e um tapete de cozinha teria apresentado correspondência com Bristy, de acordo com o registro judicial.

O corpo de Limon foi encontrado na sexta-feira dentro de um saco de lixo reforçado com cheiro de decomposição, diz a petição. A causa preliminar da morte foi classificada como homicídio por "múltiplas lesões por objeto cortante", com base em autópsia citada no pedido.

Sobre Bristy, promotores afirmam que não há evidências de que

ela ainda esteja viva e que a polícia acredita que o suspeito tenha descartado o corpo. Restos mortais foram encontrados no domingo durante as buscas, informou o gabinete do xerife do condado de Hillsborough, mas a identificação ainda não havia sido confirmada.

Os investigadores também dizem ter encontrado sangue no apartamento do suspeito e que ele comprou sacos de lixo e produtos de limpeza na noite de 16 de abril. A petição menciona a compra de lenços de limpeza, desinfetante e aromatizador, além do descarte de itens como uma capa rosa de celular atribuída a Bristy.

Abugharbieh teria apresentado versões diferentes sobre o que ocorreu no dia em que as vítimas desapareceram. Segundo os promotores, ele negou inicialmente saber onde Limon e Bristy estavam e disse que eles nunca estiveram em seu carro, mas depois mudou o relato ao ser confrontado com dados de localização.

No novo relato, ele teria dito que deu carona ao casal até Clearwater em 16 de abril, quando eles foram vistos pela última vez. Os promotores afirmam que ele não explicou por que teria feito a viagem.

Dados obtidos com mandado

indicam que, em 17 de abril, ele parou em um ponto da ponte Howard Frankland, que cruza a baía de Tampa. O corpo de Limon foi encontrado na lateral da ponte, segundo o documento.

O suspeito foi preso na sexta-feira após um breve impasse em uma residência, de acordo com o gabinete do xerife. Ele ficou detido sem fiança na prisão Falkenburg Road Jail, e uma audiência foi marcada para amanhã, segundo registros citados pela NBC News.

Zamil Limon e Nahida Bristy eram estudantes de doutorado da USF e eram de Bangladesh, segundo familiares ouvidos pela NBC News. A reportagem afirma que parentes disseram que os dois já haviam namorado.

Em comunicado conjunto, as famílias pediram que os corpos sejam tratados de acordo com rituais islâmicos. "Que os corpos de Zamil e Bristy sejam tratados de acordo com os rituais islâmicos e as exigências funerárias", disseram.

A USF afirmou em nota que está de luto e disse estar comprometida com a segurança dos estudantes. A universidade também foi cobrada pelas famílias a criar um memorial em nome do casal.

## CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Adidas



Sawe correu a Maratona de Londres em menos de 2 horas

### Recorde na maratona inaugura uma nova era do atletismo

O queniano Sebastian Sawe se tornou o primeiro atleta a completar uma maratona oficial abaixo de duas horas. No domingo (26), ele venceu a 46ª Maratona de Londres com a marca de 1h59min30s.

Sawe também estabeleceu um novo recorde mundial da distância. A marca, obtida em Londres, derrubou o recorde anterior, que era de 2h00min35s -feito na Maratona de Chicago de 2023 -e pertencia ao compatriota Kelvin Kiptum.

O segundo colocado Yomif Kejelcha também completou a prova abaixo das duas horas. O etíope completou o percurso em 1h59min41s. Jacob Kiplimo, de Uganda, fechou o pódio com a marca de 2h00min28s.

### Quebra de recorde na prova feminina

"Começamos a corrida bem e, chegando perto do fim, eu estava me sentindo forte. [...] Estou muito feliz", disse Sebastian Sawe, à BBC.

No feminino, Tigst Assefa quebrou o próprio recorde mundial e ficou com o título. A etíope completou a prova em 2h15min41s. A queniana Hellen Obiri terminou na segunda colocação, com 2h15min53s, e Joyciline Jepkosgei, também do Quênia, fechou o pódio, com 2h15min55s.

Equipe de France



Mbappé teve uma lesão muscular na coxa esquerda

### Mbappé lesionado a dois meses da Copa

O Real Madrid confirmou nesta segunda-feira (27) que Mbappé sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda no empate com o Betis pelo Campeonato Espanhol.

O atacante francês tem uma "lesão no músculo semitendinoso da perna esquerda", segundo comunicado do clube merengue. O Real não divulgou prazo de recuperação do jogador, um dos pilares do time e também da seleção francesa. Apesar da lesão, Mbappé não corre, neste momento, risco de desfalcar a França na Copa do Mundo, segundo o jornal espanhol Marca.

### Seleção francesa não se preocupa

A expectativa é que o jogador esteja à disposição para o clássico contra o Barcelona, marcado para o dia 10 de maio, pelo Campeonato Espanhol, também de acordo com o tabloide.

A seleção francesa estreia no Mundial no dia 16 de junho, contra Senegal. As seleções estão no Grupo I, assim como Iraque e Noruega.

### Medina lidera a WSL

O brasileiro Gabriel Medina foi vice-campeão neste domingo (26) da etapa de Margaret River (AUS) da WSL (Liga Mundial de Surfe) após ser derrotado pelo australiano George Pittar por 15.17 a 12.46. Mesmo com o vice, Gabriel assumiu a liderança do Mundial desta temporada, com 13.885 pontos.

### Pittar campeão

Pittar é o segundo, com 13.320, empatado com o brasileiro Miguei Pupo.

Essa foi a primeira final de Medina desde a etapa do Taiti, em 2023, sendo passadas 25 etapas. Em 2025, o tricampeão mundial não competiu porque estava lesionado. Medina teve dificuldades para conseguir ondas boas.

### Etapas disputadas

Na primeira metade da bateria, fez 6.83 e 4.67 contra 6.17 e 5.50 do adversário, que liderava com ligeira vantagem. Perto da metade da bateria, o australiano conseguiu aproveitar um vacilo do brasileiro ao não aproveitar a prioridade para pegar uma onda e conseguiu uma nota 9.00, que na prática decidiu a final.

### Gold Coast

Depois dessa onda, nenhuma outra boa onda apareceu para eles, e Pittar conquistou seu primeiro título na carreira, e logo na sua primeira final profissional.

A próxima etapa é em Gold Coast, a última da perna australiana do Circuito, com início da janela de competição no dia 1 de maio e encerramento, no dia 11.

### Thiago Mendes

Após a entrada grave que sofreu de André na derrota para o Corinthians por 1 a 0, o volante Thiago Mendes iniciou o tratamento para voltar ao Vasco. O capitão não garantiu presença no jogo de quinta (30), contra o Olimpia, pela Sul-Americana. "Vou tratar normalmente, espero quinta-feira estar à disposição", disse.

### Alexander Barboza

De saída para o Palmeiras, o zagueiro Alexander Barboza foi criticado duramente pela torcida do Botafogo, após o empate por 2 a 2 com o Internacional. Nas redes sociais, Barboza se posicionou: "Podem me julgar por um erro, podem me criticar a até me insultar, mas nunca questionem meu compromisso dentro do gramado", disse.



Atlético crê que Hulk está sem clima para seguir no clube

## Crise no Galo aproxima Hulk do Fluminense

Camisa 7 é o sonho de consumo do Tricolor para a temporada 2026

Por Pedro Sobreiro

O atacante Hulk ficou de fora do jogo contra o Flamengo e pode deixar o Atlético-MG. O jogador não foi relacionado para não estourar o limite de 12 jogos previsto no regulamento da CBF. Se ultrapassasse esse limite, não poderia defender outro time da Série A nesta temporada.

O Atlético ainda não revelou qual time está interessado em Hulk. Porém, a reportagem apurou que se trata do Fluminense, que negociou com o Atlético no começo do ano, mas não foi adiante - apesar de ter ficado muito próxima de acontecer.

O Tricolor está tentando retomar as conversas para ter o jogador em seu elenco, e o caso avançou nas últimas horas.

O comunicado do Galo reafirma o interesse de outro clube brasileiro.

"O atacante Hulk, que já soma 12 partidas disputadas no campeonato, foi retirado da relação do jogo deste domingo (26), após receber uma sondagem de outro clube do futebol brasileiro.

Diante do interesse, o jogador foi liberado pela diretoria para avaliar a possibilidade de transferência nesta janela de meio de temporada.

A decisão foi tomada em comum acordo, visando dar tranquilidade ao atleta e ao clube neste momento de definição.

Internamente, o entendimento é de que a situação será conduzida

com cautela nos próximos dias, até que haja um desfecho sobre o futuro do jogador", disse o comunicado.

### Crise afeta o campo

O jogo contra o Flamengo já começou com essa pequena crise para o Atlético-MG administrar. Se fora dos campos a possível saída do ídolo foi um tema complicado, dentro de campo, a situação não foi diferente.

O Flamengo não tomou conhecimento do time atleticano e atropelou o Galo com um 4 a 0 avassalador.

Os gols do jogo foram marcados por Pedro (2x), Arrascaeta e Gonzalo Plata. Este último, inclusive, vivia um jejum de gols que durava cerca de três meses.

O destaque rubro-negro se deu mesmo no primeiro tempo, que contou com domínio total dos flamenguistas e terminou com um impressionante placar de 3 a 0. A impressão é que a Arena MRV viveria uma goleada histórica no segundo tempo. Porém, o Atlético conseguiu acertar a marcação na volta do intervalo e sofreu "somente" mais um gol.

Com o resultado, o Flamengo chegou a 26 pontos e ocupa a segunda colocação da tabela. O próximo compromisso rubro-negro é o Clássico do Milhões. O clássico contra o Vasco será jogado no domingo (3), no Maracanã. No sábado (2), o Galo, que se aproximou da zona de rebaixamento, enfrentará o Cruzeiro, no Mineirão.

# Ministério da Saúde alerta brasileiros que vão para a Copa do Mundo 2026

Países-sedes estão com surtos de sarampo. Risco de reintrodução no Brasil preocupa

O Ministério da Saúde emitiu alerta sobre o risco iminente de reintrodução e disseminação do sarampo no Brasil em razão do fluxo intenso de viajantes para a Copa do Mundo 2026. Neste ano, a competição será sediada a partir de junho pelos Estados Unidos, Canadá e México, países que enfrentam surtos da doença.

A nota técnica descreve um cenário de alta transmissibilidade do sarampo nas Américas e um grande número de brasileiros com destino aos países-sede do evento, bem como a outros países onde há surto ativo da doença.

“Há um risco iminente de reintrodução do sarampo no Brasil após o retorno desses viajantes ou da chegada de estrangeiros, porventura infectados”.

O documento reforça recomendações de vacinação contra a doença, visando proteger viajantes e a população residente no Brasil, considerando que os países-sede apresentam elevado número de casos, com surtos ainda ativos.

“A vacinação oportuna de viajantes e a vigilância sensível dos serviços de saúde são as únicas estratégias capazes de mitigar o risco de reintrodução do vírus”, alertou o Departamento do Programa Nacional de Imunizações no documento.

“Reitera-se, portanto, a necessidade de estados, municípios e profissionais de saúde priorizarem a atualização vacinal e o monitoramento rigoroso de casos suspeitos, a fim de manter o status do Brasil como país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo”, completou a nota.

## Orientações para o viajante

Se você está de malas prontas para o Mundial, fique atento a esses passos:

Atualize sua caderneta: verifique se você tomou as doses da vacina Tríplice Viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola).

Antecedência: o imunizante deve ser tomado pelo menos 15 dias antes do embarque, para que o corpo crie a proteção necessária.

Vigilância no retorno: ao voltar ao Brasil, caso apresente febre e manchas vermelhas pelo corpo, procure imediatamente um serviço de saúde e informe sobre sua viagem.

## Copa do Mundo

A Copa do Mundo 2026 será realizada entre os dias 11 de junho e 19 de julho de 2026, com jogos sediados em cidades dos Estados Unidos, do México e do Canadá. A estimativa é que milhões de pessoas participem, incluindo grande número de viajantes internacionais provenientes de diferentes regiões do mundo.

“Eventos de massa internacionais como este resultam em grande mobilidade populacional e intensa circulação de viajantes entre países e continentes, o que pode favorecer a disseminação de doenças transmissíveis”, destacou o ministério no documento.

## Sarampo nas Américas

O Ministério da Saúde define o sarampo como uma doença viral infecciosa aguda altamente contagiosa e potencialmente grave. Sua transmissão acontece principalmente por via aérea ou gotículas respiratórias ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O vírus causador da infecção pode se disseminar rapidamente em ambientes com grande concentração de pessoas.

O ministério alerta que o sarampo permanece com ampla distribuição global, com persistência de surtos em todos os continentes. “Em 2025, foram confirmados 248.394 casos mundialmente, demonstrando que a circulação viral permanece como uma ameaça crítica à saúde pública”.

“Esse cenário é agravado pela existência de bolsões de indivíduos suscetíveis, resultantes da hesitação vacinal e de falhas na cobertura vacinal em diversas regiões.”

Na região das Américas, o documento aponta um aumento expressivo na incidência da doença, com milhares de casos de sarampo, sobretudo nos países-sedes da Copa.

Em 2025, a epidemia de sarampo no Canadá causou 5.062 casos, causando a perda da certificação de país livre de sarampo. Em 2026, foram 124 casos, mantendo a área como de circulação endêmica.

Situação semelhante foi observada no México, que passou de sete casos, em 2024, para 6.152, em 2025, e 1.190 casos, em janeiro de 2026, conforme dados preliminares.

Já os Estados Unidos notificaram 2.144 casos em 2025 e 721 casos apenas em janeiro de 2026.

Os três países se encontram com surtos ativos de sarampo,



Torcedores que vão para a Copa do Mundo deverão tomar a vacina para prevenção contra o sarampo

quando há transmissão contínua do vírus ocorrendo nesse momento. O cenário de agravamento culminou na perda do status da região das Américas como zona livre de transmissão endêmica em novembro de 2025.

## Brasil livre do sarampo

Apesar do contexto regional, o Brasil mantém o status de país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo, conquistado em 2024.

Em 2025, o país registrou 3.952 casos suspeitos, dos quais 3.841 foram descartados, 46 permanecem em investigação e 38 foram confirmados. Destes, dez foram importados, 25 foram classificados como relacionados à importação e três apresentaram fonte de infecção desconhecida.

“Um dado alarmante é que 94,7% dos casos confirmados em 2025 (36 de 38) ocorreram em pessoas sem histórico vacinal”, destacou o ministério.

Em 2026, até meados de março, o Brasil registrou 232 casos suspeitos e confirmou dois casos: uma criança de 6 meses, residente em São Paulo e com histórico de viagem à Bolívia; e uma jovem

de 22 anos, residente no Rio de Janeiro, com investigação em andamento; ambas não vacinadas.

“O cenário epidemiológico atual reforça a vulnerabilidade do Brasil frente à reintrodução do vírus. A combinação de surtos ativos em países vizinhos, fluxo contínuo de viajantes, brasileiros não vacinados e a confirmação de casos importados faz com que o risco de casos e surtos de sarampo seja alto.”

## Vacinação

A nota reforça que a vacinação constitui a principal medida de prevenção e controle da doença. A proteção é oferecida gratuitamente pelo Programa Nacional de Imunizações, por meio das vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela).

Dados da pasta mostram que, no Brasil, a cobertura da 1ª dose (D1) atingiu 92,66% em 2025, aproximando-se da meta preconizada de 95% em nível nacional. A homogeneidade (indicador da qualidade da cobertura em diferentes localidades) chegou a 64,56%, sendo que 3.596 municípios atingiram a meta de 95%.

Já a cobertura da 2ª dose (D2) atingiu 78,02%, com uma homogeneidade de 35,24%, e 1.963 municípios atingiram a meta de 95%.

“Esses resultados evidenciam que ainda há pessoas não vacinadas contra o sarampo no Brasil. Assim, o risco de reintrodução do vírus aumenta com o retorno de viajantes brasileiros infectados ou com a chegada de viajantes estrangeiros infectados, levando a uma potencial ocorrência de surtos e epidemias de sarampo”, ressaltou o documento.

Para viajantes internacionais, a orientação é verificar o cartão de vacina e procurar uma unidade de saúde para atualizar a situação vacinal contra o sarampo antes da viagem, conforme esquema detalhado a seguir:

**Crianças de 6 a 11 meses e 29 dias:** realizar a dose zero da vacina, no mínimo, 15 dias antes do embarque, para que haja tempo hábil para a produção de anticorpos.

**Crianças de 12 meses a adultos de 29 anos:** para pessoas que precisam receber o esquema vacinal completo, de 2 doses, o ideal é que a 1ª dose seja realizada, no mínimo, 45 dias antes da viagem, a fim de ter tempo hábil para receber a 2ª dose (30 dias após a 1ª dose) e período adequado para a produção de anticorpos (aproximadamente 15 dias).

**Adultos de 30 a 59 anos:** para pessoas que precisam receber o esquema vacinal com uma dose da vacina, é necessário iniciar o esquema, no mínimo, 15 dias antes do embarque, para que haja tempo hábil de soroconversão.

“Em situações em que a vacina não foi administrada no período ideal, ainda assim é recomendável que o viajante receba pelo menos uma dose antes de viajar, até mesmo no dia do embarque”, destacou o ministério.

Para o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Renato Kfourí, o risco de reintrodução da doença no Brasil é real.

“Justamente no momento em que nós recuperamos o status de zona livre do sarampo, estamos vivenciando um grande surto nas Américas, principalmente na América do Norte. Mas também há casos na Bolívia, na Argentina e no Paraguai”.

“Obviamente que o deslocamento frequente de pessoas faz com que o risco de reintrodução da doença seja real”, disse. “A chance de alguém entrar com sarampo aqui é grande”, completou.

Por Paula Laboissière  
(Agência Brasil)

## CORREIO NACIONAL

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Oito em cada dez entrevistados se mostraram favoráveis

### Pesquisa indica apoio a exame toxicológico para tirar CNH

A exigência de exame toxicológico para candidatos à primeira habilitação nas categorias A e B foi aprovada por 86% dos entrevistados em uma pesquisa de opinião encomendada pela Associação Brasileira de Toxicologia (ABTox).

A pesquisa foi realizada pelo Instituto Ipsos-Ipec, e teve os resultados divulgados na última sexta-feira (24). Foram ouvidas 2 mil pessoas em 129 municípios do país.

O exame para as categorias A e B foi incluído no Código de Trânsito Brasileiro pela Lei nº 15.153/2025, em vigor desde dezembro do ano passado. Segundo o Ministério dos Transportes, a implementação da exigência está em fase de estudo.

### Categorias C e D já exigiam exame

A Carteira Nacional de Habilitação de categoria A é exigida para conduzir motocicletas, motonetas e ciclomotores, enquanto a categoria B inclui automóveis, utilitários e caminhonetes.

O exame toxicológico já era exigido desde 2015 para motoristas profissionais que conduzem veículos das categorias C (caminhões), D (ônibus e vans) e E (veículos com reboque).

Ricardo Stuckert / PR



Equipamentos integram o Agora Tem Especialistas

### Governo entrega aceleradores lineares

O governo federal entregou nesta segunda-feira (27) aceleradores lineares para o tratamento de radioterapia contra o câncer em cinco estados. Os equipamentos foram entregues aos municípios de Presidente Prudente (SP), Anápolis (GO), Jaraguá do Sul (SC), Lajeado (RS) e Teresópolis (RJ).

O investimento foi de R\$ 58,8 milhões, executado pelo programa Agora Tem Especialistas, que tem a finalidade de expandir a assistência médica e reduzir filas em áreas prioritárias, como a oncologia.

### Melhor tratamento contra o câncer

De acordo com o Ministério da Saúde, os aceleradores lineares são equipamentos modernos que permitem que o tratamento contra o câncer seja mais preciso, com menos sessões e menor impacto para o paciente. Segundo a pasta, em Presidente Prudente, o novo equipamento permitirá o atendimento de 86% da demanda regional, consolidando a cidade como um polo de referência.

### Venda suspensa I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, na segunda, a suspensão imediata da venda e do uso de todos os medicamentos que contenham a substância clobutinol. O componente é utilizado na formulação de diversos xaropes antitussígenos comercializados no mercado brasileiro.

### Venda suspensa II

A decisão fundamenta-se em um parecer técnico da Gerência de Farmacovigilância do órgão, que identificou um aumento significativo no risco de arritmias cardíacas graves em pacientes que utilizam a substância. Segundo a agência, a gravidade dos efeitos colaterais supera qualquer benefício terapêutico.

### Inclusão I

Com foco no fortalecimento na promoção da equidade racial, de gênero, territorial e para pessoas com deficiência, o Ministério das Comunicações lançou o Plano de Ações Afirmativas 2026–2028. A iniciativa prevê metas em áreas como gestão institucional, comunicação, inclusão digital e participação social.

### Inclusão II

O plano foi elaborado sob a coordenação da Assessoria Especial de Participação Social e Diversidade (ASPAD) e reforça o compromisso da pasta com a formulação e a implementação de políticas de inclusão. A proposta busca alcançar servidores e colaboradores do MCom, a fim de fortalecer uma cultura institucional inclusiva.

### Aviação acessível I

Pesquisa do Ministério de Portos e Aeroportos quer ouvir passageiros de todo o país sobre acessibilidade na aviação civil. A iniciativa, uma parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), visa identificar os desafios e aprimorar a experiência de pessoas com deficiência de todo o país.

### Aviação acessível II

A participação é feita pelo site do Projeto Aviação Acessível. O projeto busca compreender, por meio de relatos e experiências dos passageiros, as principais barreiras enfrentadas pelos usuários, desde a compra da passagem até o desembarque no destino. A iniciativa é baseada na escuta direta e o relato do usuário.



A maior parte dos assassinatos aconteceu na Amazônia Legal

## Trabalho escravo e assassinatos aumentam

### Comissão apresenta dados sobre conflitos no campo em 2025

Da Redação

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) lançou, nesta segunda-feira (27), a 40ª edição do relatório Conflitos no Campo Brasil. Houve uma queda de 28% nas ocorrências: foram 1.593 em 2025, contra 2.207 em 2024. Porém, os assassinatos de trabalhadores e de povos da terra, das águas e das florestas dobraram: passaram de 13 para 26 vítimas no ano passado.

A maior parte dos assassinatos aconteceu na Amazônia Legal. Foram 16 casos, distribuídos entre os estados do Pará (sete), Rondônia (sete) e Amazonas (dois).

“Esses números revelam o avanço de um projeto histórico de expansão colonial e capitalista sobre a Amazônia, que continua atingindo e transformando os povos e territórios inteiros em alvos de expropriação e extermínio”, analisa a integrante da Articulação das CPTs da Amazônia Larissa Rodrigues.

Ela também atribui esse quadro ao fortalecimento do “consórcio entre grilagem, crime organizado, setores do Estado, além de setores privados, que atuam juntos para atingir terras públicas e áreas protegidas”.

O relatório mostra que os fazendeiros são os principais agentes envolvidos nos assassinatos. Dos 26 casos, eles foram responsáveis por 20, seja na condição de mandantes ou de executores.

Outros registros de violência que também tiveram crescimento de 2024 para 2025 foram as prisões (de 71 para 111), casos de humilhação (de cinco para 142) e cárcere privado (de um para 105).

“A alta dos casos de humilhação e cárcere, por exemplo, se dá pela ação arbitrária da Polícia Militar do estado de Rondônia, que, em novembro de 2025, no contexto da Operação Godos, interrompeu uma reunião pública com cerca de 100 famílias sem terra, despejadas de seus acampamentos, e servidores do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar”, analisa o documentalista do Centro de Documentação Dom Tomás Balduino (Cedoc/CPT) Gustavo Arruda.

“O aumento dos casos de prisões também se dá por conta de ações pontuais da força do Estado sobre comunidades. É reflexo da polícia do estado da Bahia, que prendeu cerca de 24 povos originários da Terra Indígena (TI) Barra Velha; e da Polícia Militar de Rondônia, que realizou diversas operações de perseguição a integrantes da Liga dos Camponeses Pobres (LCP)”, complementa.

Quando considerados todos os tipos de conflitos, a violência por terra tem o maior percentual (75% ou 1.186 casos), seguida por conflitos trabalhistas (10% ou 159), conflitos pela água (9% ou 148), e acampamentos, ocupações e retomadas (6% ou 100).

## CORREIO CENTRO-OESTE

Acervo/Arquivo Público



Obra reúne ensaios fotográficos e desenhos técnicos

### Livro mostra transformações arquitetônicas de Brasília

O livro Monumental, do arquiteto e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB), Carlos Henrique Magalhães de Lima, será lançado hoje (28) e amanhã (29), em Brasília, reunindo arquivos, desenhos técnicos e fotografias sobre a história e as transformações do Eixo Monumental. A obra é resultado de pesquisas no Arquivo Público do Distrito Federal e conta com o apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF). O livro traz registros da construção da capital e ensaios fotográficos produzidos entre 2011 e 2018. A publicação terá versões em português e inglês e exemplares em braile para bibliotecas. O lançamento ocorre no Beirute Asa Sul e na FAU, onde haverá debate com o autor.

### DF: Brazlândia inaugura Promotoria

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) inaugura hoje (28) a nova sede da Promotoria de Justiça de Brazlândia, no Setor Tradicional. A unidade reúne seis promotorias e passa a atender em um prédio próprio, com espaço para ações institucionais e uso da comunidade. A sede homenageia o promotor Paulo Vinícius Quintela de Almeida. Antes, os serviços eram ofertados no fórum local. A inauguração será às 14h30.

Ângelo Pignaton/Agência CLDF



Campanha reúne cães e gatos em busca de novos lares

### DF: Câmara Legislativa promove adoção

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza nesta terça-feira (28), das 9h às 18h, a 3ª edição da campanha CLDF de Patas Abertas, em frente à entrada principal da Casa, no térreo superior, com adoção de cães e gatos para visitantes e servidores. A iniciativa é do deputado Fábio Félix (Psol), em parceria com as ONGs Miados e Ronronados e Toca Segura, com apoio da Assecam. A ação busca incentivar a adoção responsável e ampliar o acesso do público ao evento, que terá atendimento ao longo do dia e informações pelo WhatsApp (61) 99355-5665.

### CLDF celebra os 40 anos da Abrace

A pedido do deputado Eduardo Pedrosa (União), a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza hoje (28), às 19h, uma sessão solene pelos 40 anos da Abrace, entidade que apoia famílias de crianças com câncer e hemopatias. Criada em 1986, a instituição nasceu no Hospital de Base e já soma mais de 180 mil atendimentos e quase 100 mil toneladas de alimentos arrecadados.

### Teatro

A Secretaria de Estado da Cultura de Goiás divulgou o resultado final dos editais para seleção de espetáculos e oficinas da 21ª Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (GO). As listas estão disponíveis no site oficial. O evento ocorre de 12 a 16 de maio, e a programação completa será publicada em breve.

### Festa

A Festa do Milho de Lucas do Rio Verde (MT) disponibilizará pratos típicos das regiões do Brasil na praça de alimentação, nos dias 9 e 10 de maio, no centro. O evento é realizado pela prefeitura municipal, com apoio de parceiros e instituições locais. A programação inclui ainda atividades culturais e musicais.

### Esportes

A prefeitura de Campo Grande (MS) realiza hoje (28), às 15h, no Teatro do Paço Municipal, a assinatura do Auxílio-Atleta para 33 contemplados do primeiro bimestre de 2026. O programa apoia esportistas em competições no país e no exterior, com recursos para despesas. Também haverá entrega de camisetas oficiais.

### Projeto

Goiás abriu vagas para o Programa Meninas de Luz, que oferece atendimento gratuito a gestantes e jovens mães em vulnerabilidade. A ação, em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), atende mães até os 21 anos de idade, incluindo vítimas de violência sexual. Inscrições no Centro da Juventude Tecendo o Futuro.

### Audiência

A prefeitura de Cuiabá (MT) inicia, nesta semana, audiências públicas para discutir o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, já disponível para consulta no site do município. Serão cinco encontros entre quarta (29), quinta-feira (30) e sábado (2/5) em diferentes locais nos bairros e distritos da capital.

### Abastecimento

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) informou que poderá faltar água ou ocorrer baixa pressão em bairros de Três Lagoas (MS) nesta terça-feira (28), devido a manutenção no sistema. Os serviços começam à 0h e a normalização do fornecimento deve ocorrer de forma gradual até 23h59.



Estado reforça a vacinação focada nos grupos de risco

# GO: síndrome causa 70% das mortes de idosos

## Crianças lideram as notificações de Síndrome Respiratória Grave

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) responde por 70% das mortes de idosos registradas em Goiás, segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), que reforçou o alerta para a vulnerabilidade dos grupos prioritários e a necessidade de ampliar a vacinação.

Até o momento, o estado soma mais de 2,7 mil casos e 121 óbitos confirmados. Desse total, 85 mortes ocorreram entre pessoas com mais de 60 anos. Entre crianças menores de 9 anos, foram registrados cerca de 1,8 mil casos e 11 mortes. Os dados indicam maior número de internações entre crianças e maior letalidade entre idosos.

Segundo a SES, o cenário é influenciado por fatores como comorbidades, fragilidade imunológica e maior risco de agravamento entre pessoas idosas.

A pasta aponta que a circulação de vírus respiratórios exige atuação integrada entre vigilância, atenção básica e imunização, com foco nos grupos mais expostos a complicações. A orientação é para que municípios ampliem a busca ativa por idosos, crianças e gestantes e reforcem estratégias para elevar a cobertura vacinal.

Goiás recebeu 935,8 mil doses da vacina contra Influenza enviadas pelo Ministério da Saúde (MS). A campanha começou em 28 de março e está disponível para os grupos prioritários. Mais de 2,7 milhões de pessoas fazem

parte desse público em Goiás.

A cobertura vacinal está em 16,19% no estado, abaixo do esperado pelas autoridades de saúde. A secretaria reforça que a imunização é uma das principais medidas para reduzir internações e mortes e evitar pressão sobre a rede de saúde no período de maior circulação viral.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece ainda doses contra Covid-19, o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) para gestantes e o anticorpo Nirsevimabe para prematuros com menos de 37 semanas e bebês com comorbidades menores de dois anos.

A orientação também inclui procura por atendimento diante de sintomas respiratórios persistentes, principalmente em pessoas dos grupos de risco.

O monitoramento dos casos é feito por meio do painel de SRAG, que detalha notificações e mortes por vírus respiratórios.

A pasta afirma que diagnóstico e o manejo adequado são medidas para conter agravamentos. Os números mostram diferença entre internações e mortes nos grupos prioritários. Crianças lideram as ocorrências notificadas, enquanto idosos concentram a maior parte dos óbitos.

Para a SES, esse quadro exige intensificação das ações locais, sobretudo em municípios com menor adesão à campanha. A recomendação é manter a vacinação em dia e fortalecer prevenção.

# DF: acidentes com lagartas podem acarretar danos graves

## Vigilância Ambiental recolheu dezenas de lagartas no Lago Sul

Instituto Butantan

Por Isabel Dourado

Apesar da beleza que ostentam devido à sua coloração, algumas lagartas podem ser bastante perigosas para os seres humanos. A Diretoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) recolheu 90 lagartas Lonomia no quintal de uma residência no Lago Sul na semana passada.

O objetivo da ação é fabricar soro antiveneno, já que essa é a espécie de lagarta mais perigosa para o ser humano. Segundo a Secretaria de Saúde do DF, a inoculação do seu veneno pode ocasionar hemorragias e até a morte. O recipiente com as lagartas recolhidas foi levado a São Paulo para a produção do soro antilonômico (SALon) no Instituto Butantan.

O biólogo da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) da Secretaria de Saúde, Israel Moreira, explica que a lagarta Lonomia é uma das espécies mais perigosas do Brasil e pode se camuflar no tronco das árvores, especialmente em espécies frutíferas. “Árvores como o pé de manga, por exemplo, muitas vezes apresentam musgos esverdeados na superfície do tronco, além de outros organismos que acabam se misturando ali. A lagarta se mistura a essa superfície, ficando pouco visível”, esclarece ele.

“Como a lagarta costuma se alimentar à noite, ela passa esse período se alimentando de forma intensa. Durante o dia, desce para a altura do tronco, mais ou menos na altura em



Segundo o Instituto Butantan, veneno fica concentrando nos espinhos da lagarta

que as pessoas costumam encostar. Além disso, elas se agrupam, formando colônias no tronco. Se a gente se descuidar, pode acontecer um acidente.”

Por esse motivo, ao coletar frutas no pomar, encostar-se em troncos para descansar ou realizar quaisquer outras atividades em ambiente silvestre, a Vigilância Ambiental recomenda observar bem o local antes de fazer o manuseio.

### Antiveneno

O SALon é específico para o tratamento dos envenenamentos causados por lagartas Lonomia. De acordo com informações do Instituto Butantan, o antiveneno

foi desenvolvido em meados da década 1990 de forma pioneira pelo Butantan, e sua produção depende da coleta de exemplares da lagarta, uma vez que dentro dos espinhos ou cerdas distribuídos por seu corpo é que está a matéria-prima para a produção do soro.

O biólogo Israel Moreira destaca que a população, ao encontrar essas lagartas não deve matá-las, pois elas são fundamentais para a produção do antiveneno. “Por isso existe um interesse tão grande do Butantan em qualquer lagarta desse tipo que apareça no país, porque não tem como criá-las em laboratório. A gente sempre recomenda que a população não mate esses animais.

Temos notícias de pessoas que queimam, esmagam, quando na verdade o ideal é chamar a vigilância ambiental para que possamos, primeiro, identificar se a lagarta realmente oferece risco, se é a lagarta Lonomia e dessa forma possamos recolher e enviar ao Butantan para o Instituto fazer o soro antilonômico.”

Moreira ressalta que apenas o estágio larval de mariposas oferecem risco à população, devido à presença de cerdas urticantes e veneno em muitas delas. Por isso, as espécies inofensivas aos seres humanos devem permanecer no meio ambiente. “Elas cumprem um papel fundamental no equilíbrio do ecossistema”, reforça.

# DF: SebraeLab promove encontro para apresentação de soluções de Startups

Divulgação/Biotic

O SebraeLab, no Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), recebe nesta terça-feira (28) a 4ª edição do Labday 2026.

A iniciativa reúne empresas iniciantes para apresentar alternativas voltadas à sustentabilidade e ao impacto social.

A participação é gratuita e as inscrições estão abertas no site do Sebrae. O encontro será realizado das 17h30 às 21h e segue um formato baseado em apresentações curtas de negócios selecionados.

A proposta é aproximar empreendedores de soluções aplicáveis ao cotidiano, com foco em demandas reais do mercado e o incentivo à adoção de práticas mais eficientes. O projeto ocorre mensalmente e resulta de uma parceria entre o Sebrae no DF, o Biotic e a Cotidiano Aceleradora.



A 4ª edição do Labday 2026 será gratuita no Biotic

A iniciativa tem como principal objetivo criar um ambiente de experimentação, no qual os participantes possam conhecer ferramentas voltadas à melhoria de processos e redução de custos operacionais em diferen-

tes setores.

Nesta edição, um dos serviços oferecidos será a análise técnica de consumo de energia elétrica.

Uma empresa especializada em energia solar fotovoltaica fará simulações de viabilidade para

instalação de sistemas solares. Interessados podem levar a conta de luz atual para avaliação no local, com estimativa de economia e indicação de alternativas.

A programação também prevê espaço para interação entre participantes, com foco em conexões entre empreendedores, estudantes e profissionais interessados em inovação.

Conforme divulgado pela Agência Brasília, o objetivo é estimular o contato direto entre quem desenvolve soluções e quem busca aplicá-las, ampliando possibilidades de negócios. O Labday é voltado a diferentes perfis, incluindo empresários e pessoas em fase de formação.

A organização orienta que o acesso ao evento seja feito mediante inscrição prévia.

## DF: Justiça investiga esquema de pirâmide

A Justiça do Distrito Federal aceitou a denúncia do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) sobre um esquema de pirâmide financeira ligado a empréstimos consignados de militares, com prejuízo superior a R\$ 1,3 milhão.

O grupo, formado por oito investigados, é acusado de crime contra a economia popular, organização criminosa e lavagem de capitais.

Segundo o MPDFT, a decisão aponta indícios de autoria e materialidade e afasta o acordo de não persecução penal. A apuração, conduzida pela 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), identificou atuação entre maio de 2021 e março de 2023 no DF.

Os envolvidos operavam pela consultoria Sacredi Brasília, oferecendo ganhos de 6% a 12% ao mês com supostos investimentos inexistentes. Para dar aparência de legalidade, eram apresentados contratos registrados em cartório e com testemunhas.

Os relatórios financeiros indicam que os valores captados não foram aplicados no sistema formal. Os recursos eram distribuídos entre contas de integrantes e empresas de fachada para ocultar a origem. Uma dessas empresas, com nome semelhante e sede em Goiânia (GO), foi usada para movimentações circulares que somaram milhões.

O modelo seguia a lógica de Ponzi, com pagamento a participantes antigos a partir do dinheiro de novos ingressos. O esquema entrou em colapso em março de 2023, quando cessaram os repasses.

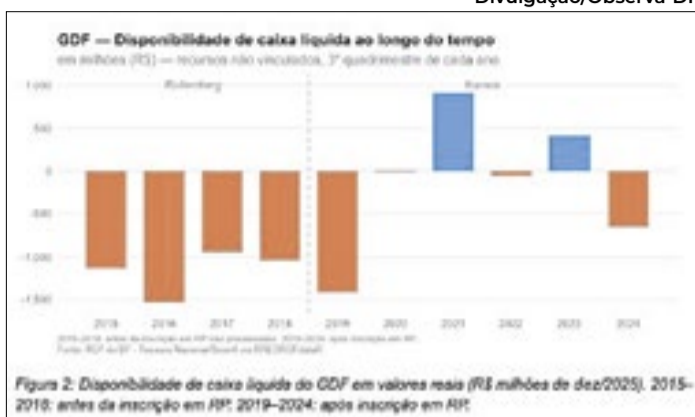
Segundo o MPDFT, ao menos 17 militares foram identificados como vítimas, mas o dano pode ser maior.

A investigação aponta ainda a participação de um suboficial da ativa da Força Aérea Brasileira (FAB), que atuava no setor de consignações e repassava dados sobre margem consignável de militares em troca de comissões. Foram identificadas 36 transações que somam mais de R\$ 22 mil em favor do militar.

A conduta é enquadrada, em tese, como corrupção passiva militar. O MPDFT pediu o desmembramento do processo para envio da apuração desse crime à Justiça Militar da União (JMU), enquanto os demais delitos seguem na Vara Criminal.

## BRASILIANAS

Divulgação/Observa-DF



## Disponibilidade de caixa líquida do GDF

## DF opera sem margem fiscal e está vulnerável a choques

O Distrito Federal iniciou 2026 com um quadro fiscal que acende alertas. Estudo do Observa-DF, da UnB, mostra que o DF terminou 2024 com o quarto pior resultado do país em disponibilidade de caixa líquida, indicador que compara o dinheiro imediatamente disponível com as obrigações financeiras já assumidas.

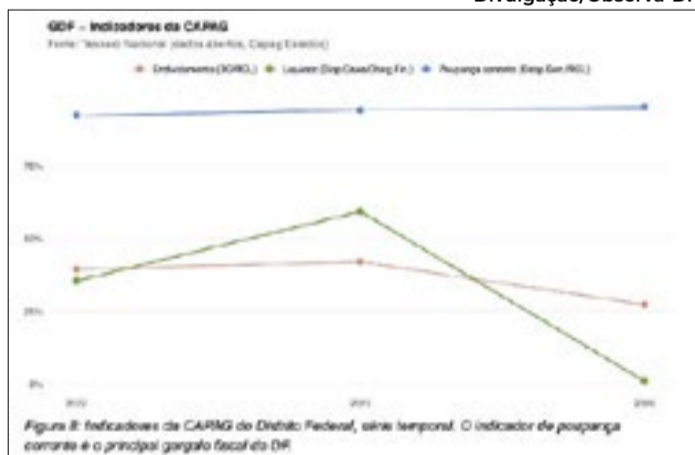
O saldo negativo revela que o governo chega ao fim do ano devendo mais do que consegue cobrir com recursos próprios, o que pressiona o fluxo de pagamentos e reduz a capacidade de resposta a imprevistos.

A série histórica reforça que o problema não é episódico. Entre 2015 e 2018, o caixa permaneceu negativo de forma contínua. De 2019 a 2024, houve oscilações, com breves momentos de recuperação, mas sem consolidação de uma trajetória de melhora.

O estudo aponta que o DF opera com poupança corrente mínima e gasta praticamente tudo o que arrecada, o que impede a formação de reservas e deixa o orçamento vulnerável a qualquer oscilação de receita.

Essa falta de margem fiscal se torna ainda mais relevante diante da crise do Banco de Brasília. O BRB enfrenta perdas bilionárias e pode exigir uma capitalização pesada do governo.

Divulgação/Observa-DF



## Indicadores da Capag (Capacidade de Pagamento)

## BRB vira risco fiscal, diz Observa-DF

A crise do Banco de Brasília se tornou o principal risco fiscal emergente para o Distrito Federal. Após a compra de carteiras de crédito do Banco Master, auditorias independentes apontaram perdas entre 8 e 13 bilhões de reais. A liquidação extrajudicial do Master pelo Banco Central agravou o cenário e levou o BRB a apresentar um plano de capitalização de até 8,9 bilhões de reais. O governo do DF, acionista controlador, propôs usar imóveis públicos como garantia para captar recursos destinados à recomposição do capital do banco.

O estudo do ObservaDF alerta que, embora o DF tenha baixo endividamento, não possui margem fiscal para absorver um choque dessa magnitude. O caixa está negativo, a poupança corrente é mínima e a capacidade de enfrentar imprevistos é reduzida. Uma capitalização pesada pode elevar rapidamente a Dívida Consolidada Líquida e pressionar a classificação CAPAG, que já está em nota C, impedindo o DF de contratar novos empréstimos com garantia da União.

POR WILLIAM FRANÇA

## Paradoxo do Fundo Constitucional

Mesmo com repasses recordes do Fundo Constitucional, o DF encerrou 2024 com caixa negativo. O estudo do ObservaDF mostra que o FCDF alcançou R\$ 25,7 bilhões em 2025, valor que representa cerca de 40% do orçamento distrital. Ainda assim, a folga financeira não aparece.

A explicação está na rigidez do gasto. A maior parte do orçamento é comprometida. As despesas de segurança, saúde e educação — justamente as financiadas pelo FCDF — são grandes, permanentes e difíceis de reduzir. Some-se a isso a folha de pagamento e o custeio da máquina pública, e o resultado é um orçamento engessado.

Como essas rubricas têm pouca flexibilidade, o aumento da receita não se converte em melhora da liquidez.

O relatório aponta que a composição da receita do DF permaneceu estável ao longo da última década. O problema não é arrecadação insuficiente, mas a dificuldade de ajustar despesas e administrar o fluxo de pagamentos. O resultado é um paradoxo fiscal: muito dinheiro entra, mas pouco sobra.

## O nó da despesa com pessoal no DF

A despesa com pessoal do DF permanece estável em termos reais há quase uma década, mas isso não significa que o orçamento tenha folga. O estudo do ObservaDF, da UnB, mostra que a folha de pagamento tem pouca variação, enquanto a Receita Corrente Líquida oscila de forma significativa.

Essa combinação faz com que, em períodos de queda de arrecadação, o indicador de gasto com pessoal suba rapidamente, pressionando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Durante o governo Rollemberg, o DF operou próximo ou acima do limite prudencial, o que restringiu reajustes e contratações. Na gestão Ibaneis, o indicador recuou, mas sem abrir espaço estrutural. [A poupança corrente permanece acima de 95%, o que significa que quase toda a receita é consumida por despesas do dia a dia. Sobra pouco para investimentos, amortização de dívidas ou formação de reservas.

O estudo destaca que o problema não é o tamanho da folha, mas a rigidez do gasto.



Após quatro anos, barragem volta a transbordar

## Barragem de Santa Maria volta a transbordar

## Reservatório atinge capacidade máxima e indica recuperação

Por Isabel Dourado

A Barragem de Santa Maria, localizada no Parque Nacional de Brasília, é fundamental por ser um dos principais mananciais de água potável do Distrito Federal, abastecendo cerca de 20% a 29% da população. Após quatro anos, a Barragem voltou a transbordar nesta semana, marcando um momento positivo para a segurança hídrica do DF. O transbordamento ocorre quando o reservatório atinge sua capacidade máxima e o excedente de água ultrapassa o limite. O transbordamento não ocorria desde abril de 2022 e indica a recuperação consistente do manancial.

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), os reservatórios do Descoberto e Santa Maria, juntamente com o lago Paranoá, são os mais relevantes do DF. O reservatório do Descoberto abastece cerca de 64% da população de Brasília. O reservatório de Santa Maria integra o sistema Torto/Santa Maria, que abastece cerca de 19% da população de Brasília. Já o Lago Paraná é um reservatório de usos múltiplos, cuja operação é acompanhada pelos níveis altimétricos.

A barragem de Santa Maria se destaca pela alta qualidade da água, explicada pelo fato de o reservatório se localizar em uma área de difícil acesso dentro de um parque protegido. O retorno do transbordamento

reflete não apenas o aumento dos níveis de armazenamento, mas também maior estabilidade no abastecimento para a população de Brasília.

De acordo com a Caesb (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal), o resultado é fruto da combinação entre a recuperação dos volumes de chuva e as ações estruturantes adotadas pela Companhia nos últimos anos, como a integração dos sistemas de abastecimento, o aumento da capacidade de produção de água e a redução de perdas na distribuição.

Mesmo com o volume expressivo, cerca de 61 bilhões de litros, equivalente a aproximadamente 25 mil piscinas olímpicas, o Santa Maria detém uma bacia hidrográfica menor que a do Descoberto, o que torna sua recuperação natural mais lenta.

De acordo com o presidente da Caesb, Luis Antonio Reis, a barragem de Santa Maria desempenha um papel fundamental como “reserva estratégica”, oferecendo um recurso de alta qualidade, já que está protegida de usos humanos. “Santa Maria funciona como o nosso cofrinho. É uma brincadeira que a gente faz, porque o deixamos bastante cheio. A água do reservatório de Santa Maria é muito clara, muito limpa. Ele está no meio do Parque Nacional, onde não há uso humano no entorno, o que ajuda a preservar o reservatório e aumentar a resiliência do Distrito Federal.”

## CORREIO SUDESTE

HRJP / Divulgação



Exames permitem identificar alterações auditivas

### Hospital em Juiz de Fora moderniza assistência neonatal

Os primeiros dias de vida exigem cuidado atento. Em Juiz de Fora, a atenção aos recém-nascidos acaba de ganhar um reforço importante: o Hospital Regional João Penido (HRJP), da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), modernizou a triagem auditiva neonatal com novos equipamentos, ampliando a capacidade de identificar precocemente alterações na audição e agilizar o início do acompanhamento dos bebês.

Os aparelhos permitem a realização de exames por meio das Emissões Otoacústicas (EOA), que avaliam a cóclea - estrutura do ouvido interno, e do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Peate ou Bera), que analisa todo o percurso do som.

### Diagnóstico precoce é um dos trunfos

A triagem tem como objetivo identificar precocemente possíveis perdas auditivas e garantir o encaminhamento adequado. Com o diagnóstico antecipado, é possível iniciar rapidamente o acompanhamento, com uso de aparelhos auditivos e terapia fonoaudiológica, quando indicados. Segundo o diretor do hospital, Adelson Andrade Barbosa, a incorporação dos novos aparelhos amplia a oferta do serviço.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Muitas ocorrências envolviam comportamentos arriscados

### Mais de 8 mil salvamentos no RJ

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) divulgou no domingo (26) que realizou 8.255 salvamentos no mar nos quatro primeiros meses deste ano. Os guarda-vidas resgataram banhistas que se encontravam em situação de risco, muitas delas envolvendo correntes de retorno e áreas impróprias para banho.

O número é menor do que no ano passado. Em 2025, somente entre janeiro e 22 de fevereiro, a corporação efetuou quase 8.500 salvamentos marítimos nas praias fluminenses.

### Corpo de Bombeiros emite alerta

Diante do elevado número de ocorrências, o CBMERJ reforça a importância da prevenção e da atenção às orientações de segurança para evitar afogamentos: respeitar a sinalização nas praias, evitando entrar no mar em locais com bandeira vermelha; procurar sempre nadar próximo aos postos de guarda-vidas e em áreas indicadas como seguras; ficar atento às chamadas correntes de retorno.

### Atendimentos I

As cidades históricas de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, e Ouro Preto, na região Central, receberam edições da Praça de Serviços - Governo Presente e somaram, juntas, 10.352 atendimentos e orientações durante os dias de ação. A iniciativa itinerante do Governo de Minas levou serviços públicos gratuitos.

### Atendimentos II

Em Diamantina, a ação foi realizada na quinta-feira (16/4) e sexta-feira (17/4), com um total de 6.495 atendimentos e orientações. Já em Ouro Preto, a Praça de Serviços ocorreu durante o pré-feriado do Dia de Tiradentes, no domingo (19/4) e segunda-feira (20/4), somando 3.857 serviços prestados à população.

### Convocados I

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural amplia seu quadro. Na segunda, foram convocados 19 candidatos aprovados em concurso: 13 para o cargo de Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural e seis para o de Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural.

### Convocados II

Os extensionistas convocados são das áreas de Agroecologia/Produção Orgânica, Cafeicultura, Produção Animal/Bovinocultura e Generalista. Os nomeados têm até 30 dias, contados a partir da publicação do ato de nomeação, para tomar posse. A relação dos convocados está disponível no site: <https://incaper.es.gov.br/concurso-publico>.

### Volta ao normal I

Em razão da necessidade de realizar pousos noturnos no heliponto da Rodoviária de Vitória, em sua maior parte para transporte de pacientes ou para resgate em casos de acidentes, a Notaer solicitou apoio da Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Espírito Santo para recuperação do local.

### Volta ao normal II

A equipe do Núcleo de Operações e Transporte Aéreo estava impedida de utilizar o espaço à noite por falta de visibilidade. A equipe de manutenção da Gerência de Terminal Rodoviário realizou a recuperação de toda a iluminação do local e possibilitou o retorno das operações noturnas.



Encontro integra Semana Escoteira e o Dia Mundial do Escotismo

# Movimento escoteiro reúne mais de 4 mil no RJ

## Grande Jogo Regional 2026 é realizado no Aterro do Flamengo

Da Redação

O Grande Jogo Regional 2026, maior evento do calendário escoteiro fluminense, reúne neste domingo (26), no Aterro do Flamengo, 4.372 crianças, adolescentes, jovens e adultos filiados à União dos Escoteiros do Brasil Regional Rio de Janeiro (UEB-RJ).

O encontro integra as celebrações da Semana Escoteira e do Dia Mundial do Escotismo, que ocorreu no último dia 23.

O diretor-presidente da Regional RJ da UEB, Edinilson Régis, contou em entrevista à Agência Brasil que a atividade é realizada no Aterro do Flamengo desde a década de 1980.

“Reunimos os escoteiros de todo o estado, de várias unidades escoteiras e de todas as faixas etárias, começando a partir de 5 anos até 22 anos de idade, que seguem o método educativo escoteiro, baseado no trabalho em equipe, na cooperação e no protagonismo juvenil”, disse.

Régis descreve que, durante o evento, são desenvolvidas atividades educativas e de integração, em que essas crianças e jovens passam por um percurso demonstrando seu conhecimento e aprendendo. As dinâmicas envolvem criatividade e temas mais complexos, como primeiros socorros.

As atividades começaram por volta das 9h e se estenderão até as 15h, quando os escoteiros retornam para uma concentra-

ção, onde saberão os resultados alcançados.

Ellisiane Pereira, de 47 anos, é administradora, e seu filho, Carlos Henrique, de 12 anos, é escoteiro há três anos, no Grupo Escoteiro Copacabana. Ela considera de grande importância o ingresso dele no movimento.

“Ele se sentiu acolhido, a família toda foi acolhida. A evolução dele como ser humano é gritante. Todo mundo vê a habilidade que ele desenvolveu. Todas as competências que eu acho que um cidadão funcional deve ter ele está adquirindo aqui no grupo. Somos todos uma grande família”.

Gabriel Handl, de 33 anos, também do Grupo Escoteiro Copacabana, é educador no Movimento Escoteiro há 10 anos. Ele acredita que o trabalho ajuda a formar melhores cidadãos para a sociedade.

“As atividades que a gente faz no escotismo são muito mais do que vida ao ar livre e acampamentos. São para formar pessoas boas para o mundo”.

Escoteiro há sete anos, Bernardo Tavares de Sá, de 17 anos de idade, faz parte do Grupo Escoteiro Marechal Castelo Branco. No escotismo, ele disse que pôde fazer muitas amizades.

“Eu pude crescer, aprendi o senso de liderança e pude evoluir como pessoa. Uma das coisas que mais contribuíram na minha vida, sem dúvida, foi o movimento escoteiro”.

# Polícia de SP devolve mais de 380 celulares roubados

Novo sistema ultrapassa 23,5 mil aparelhos recuperados

Uma nova etapa do programa SP Mobile devolveu, nesta segunda-feira (27), 383 celulares com registros de furto ou roubo aos proprietários no estado de São Paulo.

A entrega foi realizada no Palácio da Polícia Civil, na região da Luz, no centro da capital, reunindo vítimas que conseguiram reaver os aparelhos após ações policiais e trabalho de inteligência.

Uma das vítimas restituída foi Vanusa Souza Silva, de 36 anos, que teve o celular furtado quando descia do ônibus, em julho do ano passado. Ela só percebeu que havia sido vítima quando chegou ao restaurante que estava indo para comemorar o aniversário. Vanusa conseguiu recuperar o celular após inserir o número de IMEI no registro do boletim de ocorrência. “Eu não esperava receber o meu celular de volta, fiquei muito surpresa e muito feliz com essa operação e com a devolução do meu celular”, disse.

Criado em 2025, o SP Mobile se consolidou como uma das principais ferramentas no enfrentamento aos crimes envolvendo celulares. O sistema cruza informações de boletins de ocorrência com dados fornecidos por operadoras de telefonia, identificando aparelhos com restrição criminal que voltam a ser ativados. A partir disso, a Polícia Civil consegue localizar os dispositivos, notificar os atuais usuários e promover a



Divulgação/Governo de SP

SP Mobile se consolidou como ferramenta no enfrentamento aos crimes envolvendo celulares

recuperação.

Desde a implantação, mais de 23,5 mil celulares foram recuperados em todo o estado. Desse total, cerca de 34% já foram devolvidos às vítimas — resultado que reforça o impacto da iniciativa tanto no combate ao furto e roubo quanto na desarticulação do mercado ilegal de receptação.

“Trabalhamos para trazer uma mensagem de esperança às pessoas e desestimular o comércio irregular de celulares. É gratificante ver o alívio de uma vítima que já não tinha esperanças e, graças ao programa, vive a felicidade de ter seu aparelho de volta. Essa alegria é o que dá

sentido ao nosso trabalho”, afirmou o delegado Rodrigo Latif, responsável pelo programa.

## Restituição do celulares depende do boletim de ocorrência

A restituição dos aparelhos, no entanto, depende de uma etapa fundamental: o registro do boletim de ocorrência. A Polícia Civil orienta que vítimas de perda, furto ou roubo informem o número do IMEI — código único de identificação do celular — no momento do registro, seja presencialmente ou pela Delegacia Eletrônica. O dado é essencial para rastrear e comprovar a titu-

laridade do aparelho.

Além disso, é recomendado solicitar o bloqueio imediato do chip e do IMEI junto à operadora, bem como alterar senhas bancárias e de redes sociais, reduzindo riscos de golpes e fraudes.

A recuperação dos dispositivos ocorre a partir de apreensões em operações policiais. Uma vez confirmada a titularidade, o dono é contatado para retirada do aparelho por meio do programa, que vem se destacando como uma estratégia eficiente para devolver bens às vítimas e enfraquecer a cadeia criminosa ligada ao comércio irregular de celulares.

## Osasco joga no lixo livros de biblioteca municipal

A prefeitura de Osasco, na região metropolitana de São Paulo, jogou no lixo centenas de livros da Biblioteca Pública Monteiro Lobato. O descarte do material ocorreu na última sexta-feira (24).

Imagens, textos e vídeos registraram a ação da administração municipal, que teve grande repercussão nas redes sociais ao longo do final de semana.

Por meio de nota, a prefeitura afirmou que os livros estavam mofados e contaminados por fungos e que precisaram ser descartados “para evitar a contaminação de outras obras”. A biblioteca está fechada para reformas desde 2020.

O quadrinista Cadu Simões, que vive na cidade, demonstrou seu descontentamento em uma publicação na rede social X. Para Simões, a ação demonstra descaso com a importância da biblioteca.

O artista conta que doou parte de sua coleção de quadrinhos para a biblioteca e “muito provavelmente o material foi jogado no lixo”. A prefeitura não informou quais nem quantas obras foram jogadas fora.

“Mesmo os livros que pudessem estar com fungos, não necessariamente precisavam ser descartados, pois podem ser recuperados com o tratamento adequado. E, se esses livros chegaram a essa condição, foi justamente devido ao descaso tanto de Rogério Lins [ex-prefeito de Osasco] quanto de Gerson Pessoa [atual prefeito da cidade, do Podemos]”, escreveu o artista.

A ex-vereadora de Osasco Juliana Gomes Curvelo também lamentou a decisão da prefeitura.

“Aqui [na biblioteca], ao longo dos anos, era a garantia de que os estudantes da escola pública também tivessem acesso, vivência e oportunidades. Hoje, o que vemos é o oposto disso tudo: livros sendo descartados, um espaço sendo esvaziado, uma história sendo ignorada”, publicou Juliana em seu perfil do Instagram.

Em sua nota, a administração local informou ainda que o acervo da biblioteca está sendo acompanhado “por profissionais bibliotecários e os títulos descartados serão repostos assim que forem adquiridos novos exemplares”.

# Estado de SP é condenado a indenizar família de homem morto por PM

A Justiça condenou o estado de São Paulo ao pagamento de indenização de R\$ 200 mil para a família de Gabriel Renan da Silva Soares, 26, morto por um policial militar (PM) que estava de folga. A vítima foi atingida por 11 disparos feitos pelo PM Vinicius de Lima Britto, em 3 de novembro de 2024, em frente a um mercado da zona sul da capital paulista.

Na ocasião, Gabriel havia furtado produtos de limpeza no mercado e correu para fora do prédio, mas escorregou durante a fuga e caiu no chão, já na calçada, próximo à porta. A vítima se levantou e correu em direção à rua, mas foi alvejada pelo policial.

Imagens de câmeras de segurança do mercado mostram que o policial estava no caixa quando Gabriel passou pela porta de saí-



Paulo Pinto/Agência Brasil

Vítima foi atingida por 11 tiros disparados por policial de folga

da. O PM virou-se e caminhou na direção da saída, puxando a arma da cintura. Britto atirou diversas vezes pelas costas.

“A responsabilidade civil objetiva do Estado, pautada na Teoria do Risco Administrativo, alcança

atos praticados por agentes públicos que, mesmo em seus períodos de descanso, se valham da condição de autoridade ou utilizem instrumentos e recursos colocados à sua disposição em razão do cargo para intervir em situações de con-

flito”, diz decisão do juiz Fabricio Figliuolo Fernandes.

De acordo com o juiz, é incontroverso que o policial militar utilizou uma arma de fogo pertencente à corporação e atuou sob o pretexto de exercer sua função ostensiva para interromper a prática de um suposto furto.

“Ao intervir em um evento delituoso valendo-se do poder de polícia que lhe é inerente e utilizando armamento fornecido pelo Estado, o agente atua, para todos os efeitos jurídicos, na qualidade de preposto estatal”, concluiu o magistrado.

No ano passado, o policial Vinicius de Lima Britto foi condenado a dois anos, um mês e 27 dias de detenção, em regime inicial semiaberto, além da perda de cargo público.

## CORREIO NORDESTE

Mariana Parente



O objetivo é fortalecer a rede de proteção

### Estado do Ceará lança campanha “Faça Bonito 2026”

Reafirmando o compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes, o Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Proteção Social, realiza, na próxima quarta-feira (29), a abertura da campanha “Faça Bonito – Multiplicando Proteção”. O evento marca o início das ações do Maio Laranja, mês dedicado à prevenção e ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. A abertura acontece às 13h, no auditório da SPS, e terá a presença da titular da Pasta, Augusta Brito. A programação reunirá profissionais de mais de 100 equipamentos da Proteção Social do Estado, que participarão de uma capacitação voltada à formação de multiplicadores das ações de proteção.

### Dia das Mães em Alagoas

Com a aproximação do Dia das Mães, celebrado no segundo domingo de maio, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) divulgou a pesquisa de preços de 2026, realizada em estabelecimentos comerciais de Maceió. O objetivo é auxiliar os consumidores na escolha do presente, incentivando o consumo consciente e a comparação de valores. O levantamento foi feito em lojas do Centro da capital.

Ascom Sead



As entregas, que fazem parte do programa Casa Legal

### Registro de imóveis no Piauí

O Governo do Piauí, por meio da Secretaria da Administração (Sead), vai entregar mais de 1.300 registros de imóveis, nesta semana, em cinco municípios piauienses. As entregas, que fazem parte do programa Casa Legal, iniciam nesta terça-feira (28) e seguem até sexta (1). As famílias de Coronel José Dias são as primeiras a serem contempladas. No município, as entregas acontecem nesta terça-feira, a partir das 18h, na Praça Central, localizada na Avenida Juscelino Kubitschek. Na quarta-feira (29), é a vez das famílias de Cajazeiras do Piauí.

### PE tem crescimento econômico

Com crescimento econômico bem acima da Região Nordeste e do Brasil, Pernambuco foi o estado brasileiro que mais cresceu no primeiro bimestre de 2026. Segundo dados do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) do Banco Central (BC), a economia pernambucana registrou alta de 7% no acumulado do ano até fevereiro, em comparação com o mesmo período de 2025.

### Mobilidade

A pavimentação do trecho entre a Estrada da Tábua e o entroncamento da BR-122, em Pindaí, executada pela Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), representa um importante avanço para a mobilidade da região. Com 2,42 quilômetros de extensão, a obra garante melhores condições de tráfego.

### Libras

Cidadania, autonomia e inclusão. O governo amplia as políticas de acessibilidade com a inauguração da Central de Libras do Rio Grande do Norte, realizada em solenidade alusiva ao Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais. A iniciativa representa um marco na superação das barreiras de comunicação.

### Saúde

O Hospital Regional Senador do Governo da Paraíba na cidade de Pombal, registrou 638 atendimentos nesse fim de semana. O balanço tem como base as entradas realizadas sexta-feira (24) até a meia-noite de domingo (26). A unidade realizou 48 procedimentos cirúrgicos, 298 atendimentos de urgência.

### Licença

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente emitiu a Licença Prévia para as obras de adequação de capacidade da BR-304, no trecho que vai do final da Reta Tabajara até as proximidades da cidade de Riachuelo, região Agreste do RN. A licença abre caminho para a instalação da segunda frente de trabalho.

### Parceria

A tarde do último sábado (25) foi de celebração, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, no Canela, em Salvador, na formatura de 134 alunos da primeira turma do Curso de Graduação em Gestão do Turismo e Desenvolvimento. A formação é uma iniciativa da Escola de Administração.

### Concurso

As inscrições do concurso público para auditor-fiscal da Secretaria da Fazenda do Ceará já estão abertas, por meio do site da Fundação Carlos Chagas, banca organizadora do concurso. O certame prevê a disponibilização de 100 vagas e 200 vagas para cadastro de reserva. O vencimento base inicial será de R\$ 16.136,64.



As entregas, que fazem parte do programa Casa Legal

# Projeto do Piauí leva água à população

## A seleção coloca o estado entre experiências internacionais

O Piauí será apresentado ao mundo como exemplo de como políticas públicas podem transformar realidades e garantir direitos básicos. O case de atendimento às populações rurais dispersas, estruturado pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí (Agrespi), foi selecionado para o 10º Fórum Internacional de Parcerias Público-Privadas da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (Unecce), que será realizado de segunda (27) a quarta-feira (29), em Barcelona, na Espanha.

### Apresentação

A apresentação do projeto piauiense será nesta terça-feira (28), às 11h30 (horário de Barcelona), dentro da “Sessão Paralela 4 – Apresentando projetos de impacto”, como parte de um grupo seleto de projetos de diversos países, incluindo experiências do Brasil, Canadá, China, Portugal, Espanha e Ucrânia.

A seleção coloca o estado entre experiências internacionais consideradas capazes de promover desenvolvimento sustentável, reduzir desigualdades e ampliar o acesso a serviços essenciais, um dos principais desafios da agenda global.

O avanço também reflete uma estratégia de Estado conduzida pelo Governo do Piauí, sob a liderança do governador Rafael Fonteles, que estruturou

a regionalização dos serviços de saneamento e viabilizou o contrato de concessão responsável pela expansão do acesso à água no estado.

A iniciativa integra um conjunto de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades e à promoção da dignidade para a população, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

“Mais do que um reconhecimento institucional, o destaque internacional reforça o impacto direto do projeto na vida de milhares de piauienses.

E não para por aqui, porque enquanto houver uma família sem acesso à água, o nosso trabalho não para. Esse é o compromisso que move a agência e toda a estrutura construída no Piauí”, enfatizou a diretora-geral da Agrespi, Thaís Araripe. O case chama a atenção justamente por enfrentar um problema histórico: o atendimento às populações rurais dispersas, áreas onde as casas são distantes entre si, fora das redes convencionais de abastecimento e saneamento, e onde o modelo tradicional de abastecimento de água e tratamento de esgoto não chega. No Piauí, esse cenário começou a mudar a partir de uma solução inovadora e pioneira, que integrou essas comunidades ao contrato de concessão dos serviços. O funcionamento da operação depende do engajamento direto dos municípios e das comunidades locais.

## CORREIO NORTE

Thennyson Passos/PGE



Mil pessoas participaram da 3ª edição da corrida

## Corrida solidária marca início de comemorações no Acre

O evento marca a abertura oficial da programação comemorativa pelos 49 anos de instalação da PGE e pelo Dia do Procurador do Estado, celebrado no dia 29 de abril. A corrida reafirma o compromisso da instituição com ações que vão além do âmbito jurídico, incentivando a qualidade de vida. “Essa é a terceira edição da corrida que cresce a cada ano. Desde que assumi como procuradora-geral tenho investido em qualidade de vida, criamos uma Divisão para estimular nossos servidores a buscar saúde por meio da prática de atividade física e outros hábitos saudáveis. Essa corrida também tem fins solidários. Foram 3 toneladas de alimentos arrecadados”, destaca a procuradora-geral do Estado, Janete Melo.

## Festival inicia experiência em Roraima

A primeira noite do Festival Viva Roraima 2026 reuniu grande presença de público no Parque Anauá. Promovido pelo Governo de Roraima e pelo Sebrae-RR, a programação, que segue até domingo, 26, integra cultura, música, gastronomia, negócios e experiências interativas, consolidando-se como um dos principais eventos do calendário estadual. Durante os três dias de programação, o festival reúne municípios, empreendedores e produtores.

Ascom TO



Concerto 'Grandes clássicos do Jazz' será no dia 30

## Dia Internacional do Jazz no Pará

Para celebrar o Dia Internacional do Jazz, a Big Band do Theatro da Paz realiza o espetáculo com repertório de grandes sucessos do gênero musical no dia 30 deste mês, a partir das 20h, no Da Paz. A apresentação será sob a regência do maestro titular Eduardo Lima e fará uma homenagem a personalidades renomadas do jazz internacional, como Sammy Nestico, Gordon Goodwin, Thelonious Monk, entre outros. Os ingressos custam R\$ 2 e podem ser adquiridos, a partir das 9h do dia 30 de abril, na bilheteria do Theatro da Paz ou pelo site Ticket Fácil.

## Agenda para ações do MovCEU em TO

A partir do dia 20 de maio, instituições e órgãos públicos poderão solicitar a realização de ações do MovCEU em municípios do Tocantins. A Secretaria de Cultura abre, nesta data, a agenda de atendimento do equipamento cultural, que leva atividades gratuitas a diferentes regiões. Para o secretário de Cultura, Adolfo Bezerra, a iniciativa amplia o acesso da população às políticas.

## Auxílio

O Governo do Tocantins repassou o auxílio-alimentação dos servidores públicos estaduais já com o valor reajustado de 67% de aumento, ou seja, de R\$ 300 para R\$ 500. O benefício alcança cerca de 20 mil servidores, incluindo aqueles que passaram a ser contemplados com a atualização do limite salarial.

## Educação

Em Rondônia, o Idep amplia oportunidades de qualificação com cursos, remotos e técnicos alinhados ao mercado. Para o governador Marcos Rocha, o investimento em educação profissional fortalece o desenvolvimento econômico e ajuda a manter o estado entre os de menor desemprego do país.

## Avanços

Como parte da estratégia de fortalecimento da infraestrutura energética, o Governo do Estado concedeu a operação de fornecimento de gás natural à empresa turca Karpowership, ampliando a segurança da matriz no Amapá. Em 2025, a Karpowership arrematou em leilão a Usina Termelétrica.

## Fortalecimento

Na abertura da 6ª edição do Fórum Estadual das Casas Legislativas do Amazonas (Feclam), na noite desta quinta-feira (23/04), o governador interino do Amazonas, Roberto Cidade, classificou o evento como instrumento de conhecimento e capacitação para fortalecer as Câmaras Municipais do interior. O fórum foi criado em 2021.

## Ação da polícia

O Ministério Público do Amapá, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, do Núcleo de Investigação e do Gabinete Militar da instituição, com apoio do Batalhão de Operações e da Polícia Militar, deflagrou a “Operação Gabarito” para dar cumprimento a nove mandados.

## Apoio

As fortes chuvas que atingem o Acre nos últimos dias provocaram o transbordamento de rios em todo o Vale do Juruá e Tarauacá, impactando diretamente comunidades ribeirinhas e diversas terras indígenas. Diante da situação, o governo do Acre mobilizou uma força-tarefa para prestar assistência emergencial.



A febre era uma doença quase exclusiva da região Norte

## Febre oropouche avança além da Amazônia

## Infecções foram confirmadas em 18 estados mais Distrito Federal

Até 2023, a febre oropouche era uma doença quase exclusiva dos estados da Região Amazônica, mas este ano, o Espírito Santo, a quase 3 mil km de distância se tornou recordista de casos com 6.318 registros. Pesquisadores tentam entender o que levou a doença a se espalhar pelo Brasil, e gestores de saúde pensam estratégias para controlar a oropouche em meio a uma população sem nenhuma imunidade prévia.

Este ano, infecções por oropouche já foram confirmadas em 18 estados mais o Distrito Federal, somando 11.805 casos. Cinco pessoas morreram pela doença, 4 no Rio de Janeiro e 1 no Espírito Santo e há duas mortes sendo investigadas. Em praticamente todas as semanas, os casos deste ano superam os do ano passado, e a expectativa é que a soma de 2025 seja superior a quantia de 13.856 registrada em 2024. O número de mortos já é superior. No ano passado, foram quatro: 2 na Bahia, 1 no Espírito Santo e 1 em Santa Catarina.

A febre oropouche é causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Culicoides paraensis*, mais conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, incidente em todo o país. Ela causa sintomas semelhantes aos de outras doenças transmitidas por mosquitos, como dengue e chikungunya, principalmente febre e dor na cabeça, músculos e articulações.

A infecção também pode causar complicações na gravidez, incluindo microcefalia, malformações e óbito do feto, assim como o Zika vírus. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda que as gestantes que vivem em áreas com registros da doença reforcem a proteção contra os mosquitos. Apesar da transmissão do vírus por via sexual ainda não ter sido comprovada, pessoas com sintomas também devem usar preservativo durante as relações sexuais como medida preventiva.

## Estudos genéticos

De acordo com o chefe do Laboratório de Arbovírus e Hemorrágicos do Instituto Oswaldo Cruz, Felipe Naveca, estudos genéticos mostram que os casos que se proliferam no Brasil foram causados por uma nova linhagem do vírus, que surgiu no Amazonas, circulou pela Região Norte e depois se espalhou. O maruim existe em todo país, mas precisa de ambientes úmidos e com matéria orgânica em decomposição para se reproduzir, por isso, é mais incidente em áreas florestais e de plantações, especialmente nas lavouras de banana.

Os surtos têm ocorrido principalmente em regiões periurbanas, de transição entre ambientes rurais e de mata e áreas habitadas por humanos. Apenas as fêmeas transmitem o vírus da febre oropouche, que também podem ser inoculados em animais.

## CORREIO SUL

Divulgação/Governo do Paraná



Após os alertas de temporais, abertura mudou para sexta

### PR adia inauguração da Ponte de Guaratuba devido ao clima

Com previsão de chuva intensa no litoral, o governo do Paraná adiou a inauguração da Ponte de Guaratuba (PR) para sexta-feira (1º), às 16h, no feriado do Dia do Trabalhador. Inicialmente marcada para a quarta-feira (29), a cerimônia foi remarçada após um alerta de ventos fortes, raios e possibilidade de precipitações também na quinta (30). O evento terá uma solenidade restrita às autoridades na cabeceira e, na sequência, uma apresentação com fogos de artifício, drones e luzes. A liberação ao público ocorrerá após o show, com orientação do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e das forças de segurança. A população poderá acompanhar em Caieiras e Prainha, com transmissão ao vivo pela TV Paraná Turismo.

### RS repassa R\$ 67,1 milhões a famílias

Mais de 533 mil famílias do Rio Grande do Sul recebem na quinta-feira (30) R\$ 67,1 milhões do Devolve ICMS. O repasse automático no Cartão Cidadão marca a 17ª rodada do programa e atende pessoas em vulnerabilidade social. Os recursos podem ser usados em compras como alimentos e remédios. Criado em 2021, o programa devolve parte do imposto pago no consumo e busca reforçar o orçamento doméstico dos beneficiários no estado.

Ricardo Wolfenbüttel/Secom-SC



Aviso aponta risco baixo a moderado de alagamentos

### SC alerta sobre temporais nesta semana

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC-SC) informou que há previsão de chuva intensa e temporais isolados entre a noite de terça (28) e a quarta-feira (29), com maior impacto do centro ao litoral. O risco é baixo a moderado para alagamentos, enxurradas, queda de galhos, destelhamentos e danos na rede elétrica. A orientação é buscar abrigo durante ventos fortes, evitar áreas abertas e acompanhar os avisos emitidos pelo órgão estadual ao longo dos próximos dias, mantendo atenção redobrada em áreas vulneráveis.

### SC: licitação para tratamento de esgoto

A Companhia Catarinense de Água e Saneamento (Casan) publicou ontem (27) a licitação para escolher a empresa que implantará o sistema de esgoto na Armação e no Pântano do Sul, em Florianópolis (SC). O projeto prevê R\$ 65 milhões, com Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), elevatórias e rede coletora. O processo teve oito participantes e as propostas estão em análise.

### Doação

A Unidade de Coleta Externa do Hemocentro do Rio Grande do Sul realiza amanhã (29) uma ação de doação de sangue em Esteio (RS), no Hospital São Camilo. O atendimento ocorre das 8h às 11h30, por ordem de chegada. Interessados podem se inscrever por e-mail, telefone ou WhatsApp para participar.

### Decisão

Uma decisão obtida pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) obriga o município de Otacílio Costa (SC) a manter psicólogos ou assistentes sociais no acolhimento institucional. O abrigo atenderá a oito crianças e adolescentes com suporte de 30h semanais, além de garantir equipes com educadores em cada turno.

### Japão

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), recebeu o embaixador do Japão no Brasil, Noguchi Yasushi, ontem (27). A visita marca o primeiro compromisso do diplomata em Curitiba (PR) desde dezembro de 2025. O encontro reforça a relação entre o estado e o país asiático, com histórico de cooperação.

### Pé no Futuro

Estudantes do Rio Grande do Sul contemplados pelo Programa Pé no Futuro têm até quinta-feira (30) para retirar e usar o cartão do benefício. Já foram entregues mais de 220 mil unidades, o que corresponde a 72% do total. O auxílio é de R\$ 150 para a compra de itens de vestuário escolar, voltado aos alunos da rede estadual em vulnerabilidade.

### Inauguração

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), inaugura nesta terça-feira (28), às 9h, a reforma e ampliação da Escola de Educação Básica João Boos, em Guabiruba (SC). A cerimônia ocorre na Rua Brusque, no Centro. A ação integra as iniciativas do governo estadual voltadas à estrutura da rede de ensino.

### Castração

O Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos vai atender 35 municípios do Paraná em maio, com cerca de 5,4 mil castrações. As ações começam na sexta-feira (1º/5), em Piraquara (PR) e Honório Serpa (PR). O projeto é coordenado pelo Instituto Água e Terra (IAT) e atende a população de baixa renda.



Ações na infraestrutura hídrica contam com R\$ 502,9 milhões

## Investimento de R\$ 14 bi fortalece ações no RS

Ao todo, o plano conta, atualmente, com 227 projetos

Dois anos após as inundações que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024, o governo do Estado registra investimentos que superam R\$ 14 bilhões em ações de reconstrução, contemplando centenas de municípios.

Os aportes – que incluem recursos pagos, empenhados e aprovados – integram o Plano Rio Grande, que foi lançado no primeiro mês das enchentes e cuja verba total chega a R\$ 14,5 bilhões.

Esta matéria integra uma série de conteúdos informativos sobre os dois anos após a enchente de 2024. Para além de projetos voltados à reconstrução de estruturas e lugares atingidos, o Plano Rio Grande resgata vidas e trabalha na construção do futuro do Estado. Hoje, o Rio Grande do Sul conta com um conjunto estruturado de ações que ampliam sua capacidade de resposta e prevenção, tornando-o mais resiliente. Essa transformação não se limita à gestão de riscos climáticos, mas fortalece a economia, a infraestrutura e a capacidade institucional, preparando o Estado para enfrentar desafios e sustentar seu desenvolvimento nos próximos anos.

O Rio Grande do Sul e o Brasil nunca tiveram, até aqui, um plano estruturado com essa finalidade.

Do total de R\$ 14 bilhões aprovados, mais de R\$ 4,4 bilhões já foram pagos e executados

nestes dois anos, com ações entregues à população, e outros R\$ 8,1 bilhões estão empenhados. Os recursos são do Executivo estadual e advindos da suspensão do pagamento da dívida com a União por 36 meses (a partir de maio de 2024). Para organizar os recursos foi criado o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Ao todo, o plano conta, atualmente, com 227 projetos aprovados em diversas áreas e divididos em fases – como concluídos, em andamento e planejamento. “O Rio Grande do Sul está muito mais preparado para enfrentar eventos climáticos adversos. Isso é um fato. Desde os primeiros momentos, ainda antes das águas baixarem, colocamos em prática o Plano Rio Grande com um grande conjunto de medidas para tornar o Rio Grande do Sul mais resiliente. Nosso Estado nunca havia tido um plano estruturado com essa finalidade, e o Brasil também não. Agora, sim, temos programa de Estado, não de um governo apenas, para encarar as mudanças climáticas no presente e no futuro”, destaca Leite.

Sobre os investimentos já realizados nesses dois anos, o governador complementa. “Já aprovamos mais de R\$ 13,9 bilhões em projetos e ações de reconstrução. Mais de R\$ 4 bilhões já foram pagos, ou seja, são iniciativas já concluídas para melhorar a vida das pessoas e deixar nosso Estado mais preparado”, afirma.

O homem que disparou durante um evento em Washington com a presença do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, compareceu pela primeira vez diante de um juiz federal, nesta segunda-feira (27), e foi indiciado por tentativa de assassinato. Se considerado culpado, ele poderá ser condenado à prisão perpétua, segundo o procurador-geral interino dos EUA, Todd Blanche.

Em entrevista a jornalistas, Blanche detalhou que Cole Thomas Allen, 31, ele foi acusado de tentativa de assassinato do presidente dos EUA, cuja condenação é de prisão perpétua, transporte de arma para cometer um crime (10 anos de detenção) e disparo de arma de fogo durante a prática de um crime violento (a partir de 10 anos até prisão perpétua).

Durante a audiência, segundo a agência de notícias Reuters, ele vestia um macacão azul, comum entre detentos, ao ser levado para o tribunal federal de Washington, segundo a agência de notícias Reuters. “Ele tentou assassinar o presidente dos EUA, Donald J. Trump”, disse a promotora Jocelyn Ballantine durante a audiência.

O atirador, que não se declarou culpado, afirmou que responderia a todas as perguntas com sinceridade. Já o juiz federal Matthew Sharbaugh determinou que ele permanecesse sob custódia enquanto o caso é investigado. Outra audiência foi marcada para a próxima quinta-feira (30).

Após a audiência, em entrevista a jornalistas, o procurador-geral afirmou que “agentes federais não falharam” durante o evento. A fala acontece na esteira de críticas relacionadas a falta de segurança no evento. Segundo relatos de jornalistas, os convidados não passaram por raio-X ou detectores de metais para entrar no jantar.

Blanche defendeu que agentes de segurança “fizeram exatamente o que são treinados a fazer. É um resultado de proteção. Agentes nos protegeram e tiveram um comprometimento com a lei”. Ele detalhou o caminho do atirador até o evento.

Segundo o procurador, Allen teria deixado a Califórnia no dia 21 de abril e seguiu, de trem, até Chicago, e desembarcou no dia 23. Depois, seguiu viagem até Washington, onde chegou no dia 24, data do evento. Ele fez o check-in às 13h no hotel do jantar e às 20h40 se aproximou da segurança correndo com uma arma, onde foi possível ouvir o disparo da arma.

Um agente de segurança foi atingido, mas usava colete à prova de balas e não ficou ferido. Na sequência, Allen foi preso.

A procuradora federal dos EUA, Jeanine Pirro, que também estava presente na entrevista, mos-



Cole Thomas Allen, suspeito de realizar os disparos, foi detido pelo FBI no dia do atentado

# Atirador de jantar na Casa Branca pode pegar prisão perpétua

## Cole Thomas Allen foi indiciado pela promotoria do caso em três crimes



Tiroteio aconteceu enquanto um mágico fazia truques para Melania e Donald Trump

trou as marcas que Allen carregava. “Qualquer insinuação que ele não estava ali para causar dor é absurda”, afirmou ela, que também relatou que as armas que o atirador carregava fora compradas na Califórnia. “Por que isso é relevante? É relevante porque ele viajou entre

estados com essas armas.”

Ela também afirma que o manifesto deixado pelo atirador antes de iniciar os disparos também deixa claro quais eram as intenções naquele evento.

O homem encaminhou um manifesto para sua família, di-

vulgado pelo New York Post. No documento, ele criticou a falta de segurança do evento e afirmou que estava prestes a fazer. Também disse que os alvos eram autoridades americanas e a maioria das pessoas que “optaram por

participar do discurso de um pedófilo e estuprador”, a quem chama de cúmplices.

Apesar de não citar o nome do presidente Donald Trump, as evidências ligam as mensagens ao mandatário. O republicano foi alvo de críticas ao longo do último ano pela proximidade que manteve com o abusador sexual Jeffrey Epstein, que morreu enquanto aguardava a conclusão do julgamento em 2019.

Em fotos, documentos e emails, Trump parece ter tido uma relação próxima com Epstein, apesar de ele negar. Neste ano, o presidente escreveu nas redes sociais que nunca foi à ilha onde o financista abusava das vítimas e ameaçou processar opositores que o ligam ao caso.

“Eu não só não era amigo de Jeffrey Epstein como, com base em informações que acabam de ser divulgadas pelo Departamento de Justiça, Epstein e um autor? mentiroso e canalha chamado Michael Wolff conspiraram para me prejudicar e/ou prejudicar minha Presidência”, publicou.

Nos arquivos divulgados pelo Departamento de Justiça no ano passado, há emails entre Epstein e o autor Michael Wolff. Nas mensagens, do fim de janeiro de 2019, o abusador diz que Trump tinha conhecimento sobre “as garotas”. Apesar de negar, há registros de que Epstein e Trump mantiveram contato entre os anos 1990 e 2000.

No domingo, em entrevista ao programa “60 Minutes”, Trump reagiu às acusações contidas no manifesto. “Eu não sou pedófilo”, afirmou o presidente, irritado com o questionamento. “Eu não estupei ninguém. Eu não sou um pedófilo.” Ele também afirmou que não sentiu medo durante o episódio de sábado e disse que ameaças fazem parte do cargo, embora tenha reconhecido a gravidade do atentado frustrado.

Por Isabela Menon (Folhapress)